ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 203
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A amnistia e os amnistiados

Rio, 7

O marechal Paulo Argollo, ministro da guerra, mandou reincluir nos corpos da guarnição desta capital e dos Estados os alumnos das Escolas militas amnistiados, até que o governo resolva sobre a reabertura desses estabelecimentos.

Parece que á falta de verba, isto só poderá effectuar-se em março.

O cholera

Rio, 7

O governo declarou infeccionados o porto e a cidade de Hamburgo, onde grassa o cholera.

Foram igualmente declarados suspeitos os demais portos do imperio allemão.

As'embarcações que partirem do alludido porto, de 25 de agosto em deante, ficarão sujeitas ao tratamento sanitario.

Juiz seccional de Pernambuco

Rio, 9

A 8 de Outubro proximo realiza-se o concurso de juiz seccional de Pernambuco.

Fallecimento

Rio, 9

Falleceu repentinamente o desembargador aposentado Joaquim da Costa Ribeiro.

A 2.ª Conferencia assucareira

Rio, 9

Hoje, na camara, o dr. Ignacio Tosta, deputado pela Bahia, pediu fossem publicadas no «Diario do Congresso» as conclusões da 2.ª conferencia assucareira, que se reuniu no Recife.

S. exc. demonstrou a excellente orientação que presidiu aos trabalhos dessa assembléa e solicitou a attenção dos poderes publicos para o assumpto.

Conflictos

Rio, 9

Telegrammas de Florianopolis, Santa Catharina, relatam os sangrentos conflictos all occorridos entre a força federal e a policia.

As praças do batalhão chegaram a atacar o edificio da chefatura de policia.

E' grande o numero de feridos de ambos os lados.

Morreu no conflicto o alferes do exercito Camara, filho do general Xavier da Camara.

Nomeações

Rio, 9

Foram nomeados supplentes do juiz federal no municipio de S. Bento, desse Estado, os srs. João de Oliveira Cintra e Joaquim Gaudencio de Carvalho.

O 7 de setembro

Os officiaes argentinos

Rio, 9

Correram enthusiasticamente as festas commemorativas da data de 7 de setembro, accrescidas com a presença dos officiaes argentinos, expressamente enviados a esta capital afim de participarem do jubilo nacional.

Foi luzida a parada das forças do exercito.

A' tarde houve recepção no palacio do Cattete, sendo grande a concorrencia.

A' noite realizou-se uma recita de gala no theatro Lyrico, comparecendo o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, ministros de Estado e os officiaes argentinos.

Rio, 9

Hontem o Clube Naval offereceu aos nossos hospedes um animado «pic-nic» no Corcovado.

Hoje realiza-se uma excursão ao Jardim Botanico.

A' noite o vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, offerece um banquete aos officiaes argentinos.

Amanhã, em honra delles, haverá o seguinte: «matinée» na legação argentina em Petropolis; á noite, banquete offerecido pelo barão do Rio Branco, ministro do exterior.

Segunda feira proxima o chefe do Estado almoçará a bordo do couraçado «Nueve de Julio».

A' tarde daquelle dia, a divisão partirá para Santa Catharina.

Rio, 9

Hoje no senado, o general Pires Ferreira requereu que a mesa dessa casa do congresso enviasse um telegramma ao dr. Manoel Quintana, presidente da Republica Argentina, agradecendo a visitá da divisão argentina a esta capital.

Camara dos deputados

Rio, 9

Hoje não houve numero na camara dos deputados para votações.

Cambio

Rio, 9

O cambio fechou hoje a 17 5/8.

EXTERIOR

Medidas sanitarias

Lisboa, 9

Foram declaradas infeccionadas as procedencias de Hamburgo.

Politica portugueza

Lisboa, 9

Foi agitadissima a sessão da camara dos pares.

A paz

Londres, 9

Os jornaes de Tokio, unanimes, lamentam os successos provocados pela indignação popular contra as condições em que foi celebrada a paz.

Pedem a renuncia do actual gabinete e exigem a não ratificação do tratado, responsabilizando o governo por tudo quanto succeder.

Os autores dos disturbios ameaçam conflagrar todo o imperio.

Cyclone

Londres, 9

Desabou em Shangai terrivel cyclone, causando muitas mortes.

Os republicanos na Hespanha

Madrid, 9

A policia dissolveu a tiros uma manifestação em honra do eminente chefe republicano Salmeron.

Madrid, 9

Por occasião de um meeting realisado pelo sr. Salmeron, uma bala de revolver attingiu o seu carro.

Felizmente o chefe republicano saiu illeso.

Pierrotti

Roma, 9

Falleceu o cardeal Pierrotti.

Terremotos

Roma, 9

Deram-se violentissimos terremotos na Italia central e meridional.

Diversas povoações foram destruidas.

Os prejuizos são incalculaveis. Avalia-se em quatrocentos o numero de mortos e em mil e quinhentos o de feridos.

Brazil e Argentina

Buenos-Aires, 9

Os jornaes inserem longos telegrammas narrando os festejos realizados no Rio de Janeiro em honra dos officiaes argentinos.

Em commemoração da data de 7 de setembro, o dr. Rodriguez Larreta, ministro do exterior, offereceu um banquete ao dr. Assis Brazil, ministro do Brazil nesta capital.

A esse banquete compareceram os plenipotenciarios da Inglaterra, Russia, Suissa, Bolivia e Paraguay.

Diplomatas

Montevidéo, 9

O dr. Dominguez foi nomeado ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro.

COMMENDADOR ALBINO SILVA

As exequias hontem celebradas nesta cidade por alma do nosso inolvidavel amigo foram commovedôras e tiveram a significação da sincera estima de que elle gozava na sociedade pernambucana.

Foram excepcionaes, podemos dizer, solennissimas, a ellas se associando tudo quanto Pernambuco tem de mais selecto.

Representantes de todas as classes estiveram hontem na igreja da Penha, enchendo-a á cunha e ainda se estendendo, em grupos de populares, portas a fóra.

No largo, dezenas de carros, que haviam conduzido familias e cavalheiros, estacionavam.

Pouco depois das 8 horas, alli chegava o sr. bispo diocesano, que, aguardado á porta do templo pelos missionarios capuchinhos, encaminhou-se para o altar do Sacramento, onde fez orações.

A's 8 1/2 eram tambem recebidos pelos dignos religiosos o nosso querido director dr. Rosa e Silva e seu illustre irmão dr. José Marcelino.

A igreja ostentava rigoroso lucto.

O altar-mór fôra completamente desnudado e, em fundo negro, destacava-se uma cruz de madeira tôsca, allumiada por seis cirios.

Dos demais altares pendiam longas cortinas pretas, como no côro e nos pulpitos viam-se côlchas de igual côr.

No centro da igreja ostentava-se rico e magestoso catafalco.

O serviço da armação, de que se incumbira a casa Agra, era deveras artistico e impressionante.

A eça tinha a altura de 8 metros sobre 5 de largura, ladeada de varios archotes e muitos cirios.

No alto, via-se o retrato do nosso venerando amigo, cercado de crepe.

Imponente o aspecto de grandiosa tristeza da quasi basilica!

A' hora determinada entraram as missas.

No altar-mór celebrou, por gentileza propria, o venerando sr. d. Luiz, acolytado pelo seminarista Castello Branco.

A' direita estavam: no altar do Senhor Atado, o monsenhor dr. Estanisláo, no de S. Felix o vigario Ananias, no de N. S. de Lourdes, frei Cyrillo, no de S. José o monsenhor Casimiro, regedor do Hospital Portuguez.

A' esquerda: no altar do Coração de Jesus frei Gaudioso, no de S. Francisco frei Daniel, no de Santa Veronica frei Epiphanio, no de S. Urbano frei Celestino de Maria.

Eram essas as missas mandadas rezar pela familia do extincto.

Ainda no altar de N. S. das Dôres celebrou-o vigario Francisco Silva, a convite do nosso companheiro dr. Arthur de Albuquerque.

Findas essas cerimonias, durante as quaes se ouvia no côro grande orchestra de violinos, sob a direcção do maestro Manoel Americo, foi entoado o *Libera-me*, sendo o digno pastor diocesano acolytado pelos virtuosos capuchinhos e mais os vigarios Silva e Ananias e o monsenhor dr. Estanisláo, com acompanhamento da orchestra.

A' entrada do templo tocavam marchas funebres as duas bandas do regimento da policia.

Passava de 9 1/2 horas quando terminou o serviço religioso.

O dr. Rosa e Silva e seu irmão assistiram ás missas ao lado do catafalco, onde receberam as affirmações dos pezares de seus numerosos amigos.

Ao se retirarem do templo, foi por entre alas d'aquella verdadeira multidão que atravessaram, notando-se-lhes nas physionomias o abatimento que a grande dôr lhes causava.

Da Penha foram ambos, em *landau* fechado, ao cemiterio de Santo Amaro e durante algum tempo se conservaram ajoelhados na pedra da sepultura do querido progenitor, murmurando amarguradas preces de saudade.

Alguns outros amigos foram igualmente ao cemiterio, em visita ao tumulo que apresentava cuidadosa ornamentação.

— Findas as missas, foi tambem ao cemiterio o nosso companheiro Arthur de Albuquerque, que, em nome de sua familia, agradecida, deixou alli, junto á pedra do mausuléo, onde descansa o morto, uma grinalda de flôres naturaes.

— Attendendo ao seu estado de abatimento profundo, a exma. sra. d. Joanna, desolada viuva do commendador Albino, não poude, como sua neta, d. Maria das Dôres, comparecer ás exequias.

— Os srs. Narciso Maia & C., commerciantes de nossa praça, fizeram hontem distribuir na egreja da Penha, por occasião das exequias, trezentos mil réis de esmolas pelos pobres que alli compareceram.

— Enviaram-nos hontem cartões de pezames os srs. dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal de Barreiros, coronel João Quintino de Menezes Galhardo, Cosme de Abreu Macedo, Belarmino Buicão Filho, Samuel Vieira da Cunha, commendador Alfredo Garcia, de Natal, e dr. José Carlos de Sá, da Gloria.

— O nosso collega Arthur de Albuquerque recebeu hontem de Olinda, da estrada de ferro S. Francisco, o seguinte telegramma:

« Peço que me represente nos suffragios por alma do nosso bom e venerando amigo Albino Silva.—*Euclides Fonseca*.»

— Nosso redactor chefe, dr. Arthur Orlando, recebeu os seguintes telegrammas:

« O concelho municipal de Gamelleira, reunido em sessão extraordinaria, consignou na acta um voto de pezar pelo fallecimento do venerando commendador Albino. Rogo-vos representai-o nas exequias e apresentar nossos pezames á pranteada familia do morto.—*João Felippe de Souza Leão*.»

«Caruarú, 7.—Peço representar-me nas exequias por alma do commendador Albino. No sabbado, 9 do corrente, mandarei rezar aqui missa, distribuindo esmolas pelos pobres.—Senador *Porto*.»

— Foram-nos ainda entregues os seguintes despachos telegraphicos:

« Garanhuns, 7.—Scientes do fallecimento do venerando commendador Albino, apresentamos nossos pezames.—*Silvio Barretto*, juiz municipal, *José Ribeiro*, promotor, *João Carlos*, delegado.»

« Barreiros, 9.—Realizaram-se, perante selecta e numerosa concurrencia, as exequias aqui mandadas celebrar pelo partido republicano deste municipio, no 7.º dia do fallecimento do commendador Albino. Reiteiramos os nossos pezamos.—*Samuel Hardman*.—*Alfredo Ozorio*.»

— Nosso collega Annibal Freire recebeu os seguintes telegrammas:

« Olinda.—Peço e agradeço representarme exequias commendador Albino Silva.—*Coronel Souza Leão*.»

«Garanhuns.—Prefeito e conselheiros municipaes Garanhuns rogam represental-os perante dr. Rosa e Silva e dar-lhe profundos pezames pelo fallecimento seu venerando pae.»

— O sr. dr. Elpidio de Figueiredo mandou mostrar-nos o seguinte telegramma que hontem recebeu de Goyanna:

« A missa hoje aqui celebrada na egreja da Misericordia, por alma do commendador Albino, foi grandemente concorrida por nossos amigos.

O templo estava revestido de rigoroso luto. Pezames á familia do extincto.—*João Gonçalves. Francisco Velloso. José Lins*.»

— Os srs. capitão José de Góes Cavalcante e dr. Cicero de Vasconcellos nos escreveram de S. Lourenço da Matta, explicando que por falta de conducção a tempo não poderiam assistir aqui ás missas hontem celebradas.

— Os nossos collegas do *Jornal do Recife* mandaram mostrar-nos o seguinte telegramma, recebido pelos illustres srs. dr. Domingos Gonçalves e major Faria:

«Bom Jardim. 7.—O concelho municipal solicita-vos, agradecido, o representeis nas exequias por alma do pranteado commendador Albino Silva.—*Joaquim Gonçalves*, presidente. *Hisbello Soares*, 1.º secretario. *Guilherme Revoredo*, 2.º secretario.»

— Entre as pessôas presentes notámos as exmas. sra. viscondessa de Livramento, dd Annunciada Gonçalves, Amalia Pernambuco, viuva do commendador José Candido de Moraes, viuva Ermirio Coutinho, Julietta e Zulmira Fernandes de Almeida, Mathilde e Lucy de Schonowsky, Elvira Sobreira de Mello, Maria Conceição Novaes, Luzia Stepple, Maria Carolina Temporal. Cecilia Campos, Maria Barros Rego, Francisca Lobo do Nascimento, Adelaide Borges Monteiro, Francisca, Ignez, Umbelina, Francisca Maria da Rosa Faria, Joaquina de Mello Azevedo, Leopoldina Borges Rodrigues, Luzia Barros Loretto, Maria Pedroso Lima, Thereza Muniz Pereira, Philomena Moscarelli, Leonida Beaudoux, Candida e Euthalia Guimarães, Joaquina Barroso Maia, Izabel de Jesus Góes, Maria do Carmo Nunes Ferreira, viuva Barros Guimarães, Euthalia e Eulalia Gusmão; os srs. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, seu secretario geral, dr. Elpidio de Figueirêdo e sua senhora, seus officiaes de gabinete dr. Domingos Gonçalves e major Antonio Gomes Leal, seu ajudante de ordens major Peregrino de Farias, general Rocha Callado e seus ajudantes de ordens, commendador Martins de Barros, prefeito do Recife e seu official de gabinete sr. Raul Moraes, dr. Santos Moreira, chefe de policia e sua senhora, seu ajudante de ordens, tenente Lemos, Barão de Granito, general Claudino Cruz, dr. Octavio Tavares, Raphael Dias, dr. João Baptista C. d'Oliveira, coronel Ferreira Costa, dr. Octavio de Freitas, Francisco Monteiro, vice-consul de Hespanha, dr. Severino Montenegro, coronel José Vicente, drs. Genaro Guimarães e sua senhora, Motta Silveira, Pirho Borges, Victoriano Regueira, Assis Rocha, Antonio Venancio, desembargador Vieira de Mello, coronel Silva Fragoso, coronel Alfredo d'Araujo Santos e sua senhora, Conrado Krause, drs. João Paulo, Celso Quintella e senhora, Antonio Clementino e senhora, Regueira Costa, Tolentino de Carvalho, José Lopes, Nunes Correia, Nobre de Lacerda, coronel Santos Selva, Mario Gomes de Mattos, Henrique B. de Oliveira, coronel Joaquim de Abreu, Tancredo e Mario Ferreira, drs. Sá e Albuquerque, Mario Freire, Eduardo Tavares, Leopoldo Lins, João Moraes e sua senhora, Henrique Milet, Frederico Curio, major Gouvêa Cordeiro, dr. Carlos Alberto Mattos, Geraldo Barroca e familia, drs. Benjamin Bandeira, Glycerio Gouveia, Henrique Levino, Soares d'Avellar, coronel Solon de Mello, Frederico Ramos, Ceciliano Rego Barros, desembargador Altino de Araujo, E. Brotherood, Marcellino Fontes, Rodolpho Lima, Miguel Castro, drs Lisbôa Coutinho, Lourenço Cavalcanti, João Marques, F. X. Paes Barretto, Pereira da Costa, Torres Cotrim, José Carneiro, coroneis Luiz Felippe e Torquato Gonçalves, drs. M. Martins Fiuza, Viriato de Medeiros, Alexandre Collares Netto, Lopes Pessôa, padre Theophilo Twörr, Antonio Regueira, coronel Manoel Pinto da Fonseca, inspector da alfandega, commendador Barbosa Vianna, drs. João Guimarães, Alfredo Freire, Nascimento Castro, José Julião Regueira, Ferreira Velloso, João Elysio, coronel Jesuino Fernandes, Fernando Barroca, tenente-coronel Eduardo Silva, commandante do 34.º batalhão, Domingos Coêlho, Gastão Livramento, Ramiro Costa, tenente Severino Fragoso, drs. Herculano Bandeira, Tito Rosas. João Carlos, Manoel Peretti, Gomes Coimbra, Costa Maia, Lins Caldas Filho, commendador Veiga Pessôa, José Carlos Bandeira, Joaquim José Correia de Araujo, João Rufino da Fonseca, Bento d'Aguiar, drs Phaelante da Camara, Martins Costa, Pompeu Brandão, Manoel Carlos, Malaquias da Rocha, Aprigicio Garcia e sua senhora, desembargador Levino de Macedo, drs. Lemos Duarte, delegado fiscal, Eugenio Osorio, Vieira Boulitreau, Euphrasio Cunha, Arthur Muniz por si e pelo commendador Rogoberto Barbosa, coronel Pinheiro Ramos e senhora, drs. João Pessôa e senhora, Abdias de Oliveira, Pedro Celso, Moraes Silva, J. Carlos Guimarães, Moreira Alves, Francisco Alexandrino e senhora, Arselino Pinheiro Ramos, Affonso de Barros, coronel Bento Magalhães, gerente da Companhia trilhos urbanos de Olinda, Arthur Bahia, drs. Barretto Sampaio, José Osorio, Aurelio Tavares, administrador dos correios e senhora, Trindade Henriques, J. A. de Almeida Pernambuco, Fernandes Barros, director do serviço sanitario maritimo, Pedro Pernambuco, J. Gomes Parente, major Eduardo Pernambuco e senhora, Castro Nascimento, coronel José Thalis de Mello, drs. Tobias de Andrade, Samuel Valença, Pedro Corrêa, por si e pelo dr. Alfredo Corrêa, Francisco Gomes Parente e familia, Braz de Souza, tenente-coronel Alberto Gavião, commandante do 40.º batalhão, padre dr. Soares de Amorim, drs. Cosme de Sá Pereira, Alcebiades de Hollanda, Materno de Carvalho, Joaquim Guimarães e senhora, desembargador Silva Marques, W. Gildemeister, drs. Blanor de Medeiros, Rocha Carvalho, José Berardo, F. de P. Corrêa d'Araujo, Faria Neves Sobrinho, major João Monteiro, administrador da capatasia, coronel Clementino Gonçalves e sra., drs. Diogenes Penna, Joaquim Coimbra, Bastos de Oliveira, Joaquim Arruda, J. Marianno Leão, M. A. de Sá Pereira, major J. Carneiro Lins, Miguel Felippe de Souza Leão, J. B. Edelbrock, drs. Albuquerque Xavier, Theophilo de Hollanda, Tolentino Campos e sra., Archimedes d'Oliveira, Malaquias de Queiroz, juiz seccional interino, Leopoldo de Gusmão, Nylo Camara, desembargador Góes Cavalcante, José de Souza Campos e sra., Gino Macchioro, consul da Italia, monsenhor Estanisláu de Carvalho, Antonio Ignacio Ribeiro, por si e pelo dr. Odilon Nestor, drs. Freitas Henriques e sra., José Bernardo Alcoforado, Texeira de Sá, Antonio Pernambuco, presidente do senado, coronel Gonçalves Ferreira Junior, drs. Gonçalves Mello, João Coimbra, presidente da Camara dos deputados, Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional, Eduardo de Oliveira, coronel Jeronymo de Carvalho, João Freitas Henriques. Amadeu Livramento, dr. Ildeberto Guimarães, desembargador Argemiro Galvão, Isidoro Mascarenhas, Rodolpho Garcia, Julio Fuerstenberg, Caetano Moscarelli, Pedro Corrêa d'Araujo, José Carvalho Junior, Francisco Corrêa d'Araujo, Leovegildo Agra, coronel José Rufino, Antonio Soares Raposo, João d'Almeida, Carneiro Vianna, drs. Antonio Pereira da Silva, João Motta Filho, José Climaco, coronel Joaquim Pereira da Silva, José Basilisco, Francisco de Carvalho, dr. Olympio Costa, Joaquim M. da Cruz, Manoel Miranda, José Soares Brandão e familia, Manuel Ferreira Bartholo, Francisco Coitinho, Pedro Salles Rosa, Antonio Souza Lobo, coronel Ansberto Lopes e familia, Manuel Clementino C. Mello, Raul de Schonowska, Claudio Nascimento, Flaviano Martins, Candido Cascão, Eliseo Fialho, Pedro Ivo de Campos, Joaquim de C. Carneiro da Cunha, Antonio Fonseca, Francisco M. da Trindade, major Leoncio Castro Leão, Francelino de Albuquerque Mello, Manoel Valerio Guimarães, major Menna da Costa, J. Gonçalves de Azevedo, Augusto Rodrigues e sra., Manoel Ramos, Antonio Lopes, drs. Pereira de Lyra, A. de Albuquerque Mello, Luiz de Albuquerque Maranhão, A. Coelho Pinheiro, José Victorino Maia, Pires Galvão, coronel Daniel da Costa, M. A. Fernandes Sobrinho, Eduardo Layme, Alberto M. Azevedo Maia, João Carlos Pereira, Joaquim e Fabricio Uchôa, Trajano Temporal, João Leodegario Barbosa, Eduardo Paiva, drs. Luiz José da Silva, Joaquim Cabral, Antonio Góes Cavalcanti, major Fernando Cesar, Enéas de Araujo, e sra., Manoel Ribeiro, Raymundo Souza, Pantaleão Temporal, João Mendes Guimarães, Manoel Ferreira, Luiz de Moraes, Arthur Nogueira Lima, Manoel Joaquim Esteves, Antonio Olympio Souza, Augusto P. da Silva, Manoel Cruz Ribeiro, Christiano Lobo, Fernando Leal, Joaquim Freitas e sra., José Affonso Moreira, dr. Vicente Gurjão, J. Gonçalves de Azevedo, João Gonçalves de Carvalho, A. P. Soares da Silva, Joaquim Ramos, Americo de Hollanda, Praxedes Vasconcellos, J. A. Ferreira Lima, dr. Theophilo Vasconcellos, Francisco Pinto e sra., Elesbão Ribeiro, J. J. Amorim e Silva, João Cavalcante Costa, major Godofredo Abreu e Lima, Ildefonso Villares, João Joaquim da Silva, Alvaro Pessôa, coronel Illuminato Fonseca, Cypriano Costa Lima, Antonio Pinto Mendes, Raymundo Silva, José Cordeiro, Pedro Netto, dr. Pedro Bartholo, capitão José Mendes, João Furtado, F. Brandão Cavalcanti, Demetrio Bastos, José Cunha, coronel Ulysses de Carvalho, director da companhia pernambucana de navegação, Francisco Miguel Isabella, Campos de Medeiros, Regino Carvalho, José Paulo Botelho, Odorico de Oliveira, dr. Francisco Castello Branco, José S. das Mercês, Joaquim Neves Pedrosa, Henrique de Barros Almeida, Manoel Liborio, Leonel Mattos, J. Miranda Costa, J. Abrantes Pinheiro, coronel Cornelio Padilha, Pedro Mello, Antonio J. Moraes, Manoel Carvalheira, Herculano Lemos, coronel João Rodrigues de Moura, Manoel Telles, Manoel Affonso, Julio Pestana, major João Evangelista, Eduardo Corrêa, por si e representando monsenhor Fabricio, Affonso Maia, Aureliano Bastos, major Heleodoro Rabello, B. Meira, dr. Julio Ramos, Antonio Leonardo Amorim, major Leoncio Chaves, José Rego Barros, Augusto da Silva, dr. Correia d'Almeida, Euclides Carvalho, commendador Manuel Alves Barbosa, José A de Mello, João Vianna Wanderley, Manoel Epiphanio, capitão Americo de Medeiros, Ludgero Faria Neves, Gustavo Lyra, Herminio Figueiredo. José Ildefonso Mello, Antonio Leonardo Rodrigues, João Escorel, Sebastião Guimarães, dr. Eugenio G. Pires, Antonio Amorim Garcia, major Nuno Fonseca, Domingos Neves, Luiz Mello Reis, José Miranda Filho e dr. Francisco Silva, Manoel Theotonio Costa, coronel Manoel Medeiros, Manoel Brandão, Archias Mafra, Severiano Cavalcante, Leopoldo Ferreira dos Santos, Alfredo Seixas, José Guimarães, Antonio Lacerda d'Almeida, Raphael Moscarelli, José Irineo d'Annunciação, Alfredo Gibson e familia, Silva Barroso, dr. Liberato de Mattos, Adolpho Bancks, Antonio Ramos, major Manoel Virães, Antonio Rangel, Firmino Lima, Gaspar Regueira, Arthur de Oliveira, dr. Ladislau Cavalcante, Manoel Machado, Felippe Manoel de Souza Leão, Luiz Vianna, Agostinho Bezerra, João da Matta Figueirêdo e senhora, major Elias da Cruz Ribeiro, Manoel Pinangé Soares, David Baltar, dr. José Bezerra Cavalcante, Alves de Albuquerque, Antonio Ferreira Baltar, coronel Francisco Tertuliano, Manoel S. das Mercês, Francisco Gonçalves Ferreira, Marcelino Ansberto Lopes, Carlos Alberto de Medeiros, Arthur B. de Oliveira, dr. Hermogenes Cavalcante, Alberto Silva, Manoel Marques Leão, Alcides Fonseca, José de Albuquerque Uchôa, Antonio Pinto da Silva, Eduardo Pereira e sua senhora, capitão Manoel Baptista, Sebastião Cavalcante por João Uchôa Cavalcante, dr. Domingos Teixeira Basto, Manoel Barbalho Cavalcante, dr. Tolentino de Carvalho Junior, Benjamim Torreão, Miguel A. Andrade, Manoel de Sant'Anna Araujo, alferes Sebastião Nobrega, Joaquim de Oliveira pela casa Pinto da Silva & C, tenente Lucio de Souza, dr. Virgilio Torres, tenente Sabino Cavalcante, João Octavio Costa, major João Montarroyos, Gastão Guerra, Theodorico Figueiredo, dr. Bernardino de Sena Dias, Francisco Medeiros, Antonio Vieira Vascancellos, Alfredo Sa pela casa Braga e Sá & C, capitão José dos Santos, Antonio Regueira Duarte, capitão Luiz Pinto Ribeiro, dr. Augusto E. da Fonseca Galvão, tenente Martiniano Paes Barretto, Antonio Silva representante de Casemiro Fernandes & C, dr. Maximiano Duarte, major José Victorino, Brissonet Netto, Luiz Amorim Silva e senhora, dr. Theodorico Padilha, Manoel Cavalcante de Albuquerque, Adolpho Tacques, Ermirio de Souza, dr. Sebastião Galvão, J. Q de Fontes Braga, dr. Francisco de Araujo Sobrinho, Manoel Cardoso, Antonio Ferreira da Silva, coronel Graciliano Martins, dr. Bernardino Gama Lins, Antonio Cardoso, dr. Antonio Rodrigues Villares, Julio Brandão e familia, dr. Coelho Leite, Feliciano Rego Barros, Francisco Soares de Meirelles, Francisco Lima Borges, coronel Augusto Fernandes, Fabio de Almeida, representante de seu irmão coronel Octavio de Almeida, José C. de Barros, Alfredo A. da Cruz Ribeiro, Alexandre F. da Silva Cavalcante, J. de Olinda H. Cavalcanti, Joaquim C. de Mello, Alfredo Leal d'Araujo, Alfredo Telles dos S. Bezerra, Pedro B zerra, J. Rodrigues Barroso, Carlos J. T. de Souza, Layette Lemos, Odilon Duarte, Augusto Cesar da Cunha, J. T. L. dos Reis Ferreira, J. A. Moreira Semporal, Alpiniano C. Marques, F. R. Pinto Guimarães, Sebastião C. de Albuquerque, Fernando Carneiro, J. de Azevedo Maia, Numeriano B. da Silva, Fructuoso de A. Maia, J. da Matta Azevedo Maia, C. A. Pereira da Costa, Estevão M. da Silva, dr. Americo C. Gouveia, Deocleciano F. dos Santos, Basilio M. da Fonseca, Simão da Armada, M. Antunes de Oliveira, dr. Jefferson Mirabeux, J. S. Lessa Junior, Liberato J. da Silva, Augusto C. de Noronha, capitão Laurentino G. de Azevedo, Joaquim G. de Azevedo Souza, Pedro J. Pinto, J. Nunes F. da Silva, Alfredo O. Duarte, A. Izidoro da S. Barbosa, Chrispim J. de Castro Moura, A. Aquilino de Campos, M. J. de Campos Barbosa, Augusto da S. Neves, M. Ribeiro de Carvalho, A. W. Vieira da Cunha, Hermenegildo Portella Filho, M. J. Maia, A. J. Maia, J. de S. Leão Pereira Vianna, Fabio Augusto d'Almeida, Eugenio Lauro d'Almeida, J. J. Pereira do Rego, J. Nogueira da Silva, A. J. Leal Reis, Ernesto Miranda, Luiz Vernet, dr. J. Fonseca Nunes de Oliveira, A. Romualdo de Souza Lima. Henrique A. de Aguiar, J. Antero de Medeiros, Felicissimo A. de C. Pimentel, J. Thomaz Nunes do Valle, Americo Menezes, A. J. de Lemos, A. Lins Vieira, J. Marques Pessoa, F. M. da Silva Junior, Gaspar David P. da Costa, A. Salustiano de Lemos Vasconcellos, major Alfredo Rodrigues dos Anjos, Luiz F. C. de Albuquerque, José Rodrigues dos Anjos, drs. Fernando de Sá e Albuquerque e J. de F. N. de Oliveira, Odilon Fernandes, J. Desiderio Pinheiro Ramos, Alexandre Lopes de Medicis, capitão João Carolino de Góes C., major Guilhermino Paes Barreto, Augusto Neves Filho, A. Ferreira da Costa Pinto, Vulpiano de A. Fonseca, J. Ferreira Vianna, Antonio F. de Siqueira, Alfredo Motta, capitão B. Regueira Duarte, Pinto Lapa e senhora, dr. Florentino O. dos Santos, dr. Pedro Calixto, Thomaz de Aquino, M. Tavares Freire, J. C. Pereira de Magalhães, dr. Luiz Salazar, J. F. das Neves Guimarães, Herculano F. Neves, J. Izidoro de Abreo, Emilio N. da Silva, dr. J. Maciel V. Neves, João Ante-portam de S. Menezes, Augusto Jungman, Adolpho Lins Vieira, capitão Serafim V. de Miranda, Quilidonio Lins Caldas, F. Alves da Silva, tenente-coronel F. Nery de Faria Salles, dr. Motta e Albuquerque e sua filha, Arnaldo O. Bastos, dr. Alvaro U. Cavalcante, J. de Mendonça Alves, M. Carneiro Leal, Majores Leobaldo de Moraes e Francisco Velloso de A. Lins, P. Camara Simões, Julio Bezerra da Silva, Victoriano Borges Pereira, Claudio Carmo da Silva, Luiz de Barros Almeida, Ernesto D. Amorim Silva, J. Menna da Rosa Virães, Graciliano Ferreira, Justino Campos, Justino G. de Almeida Junior, dr. Leopoldo Bessoni, Joaquim de Paula C. de Albuquerque, Henrique D. da Camara Pimentel, A. de Siqueira Cavalcante. F. de Paula Pereira, Samuel Valente, J. I. Carneiro, J. Carneiro Barbosa, tenente-coronel Frederico Velloso da Silveira, J. Pereira da Costa Pinto, M. Theophilo da Silva Guimarães, Sebastião Lopes G. do Amaral, José Joaquim Coelho, Theodorico de Oliveira, Alfredo de M. Pinto Coelho, coronel Capitulino C. Loureiro, Alberto Rodrigues de Oliveira, M. Nivardo F. Gomes, Aniceto G. da Silva, dr. Caetano J. da Costa e Silva, J. Antunes d'Oliveira, Ulysses P. de Mello, Luiz de Caldas Lins, J. Dias A. Quental, Leonidas E. Cardoso, dr. Ernesto Brandão da Rocha, M. F. da Silva Brandão, M. de N. Rego Monteiro, Leandro L. de Oliveira. dr. Henrique A. de Oliveira Junior, A. Magalhães da Silva, J. Eugenio Moreira Alves, J. A. Vieira da Cunha, tenente coronel Joaquim Ramos, dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva, Alcides J. de Barros Falcão, F. Carneiro da Cunha, J. Moreira Pontes, Victor Marques Santiago, M. Rodrigues Moreira Lima, Antonio L. Vieira de Mello, dr. Manoel Mayrick M. de Andrade, tenente-coronel Adolpho Gentil, dr. Diogenes A. Pernambuco, M. Alfredo Marinho do Passo, J. C. de Souza Lobo, J. de Barros Santiago Ramos, dr. J. Saboia, coronel J. J. de Carvalho Moraes, dr. Antonio Pires Galvão, J. Fernandes da Costa, J. de Oliveira Mello, M. Pires Leite, Constantino N. de S. Campos, major J. N. Machado Coutinho, M. Ribeiro de Carvalho Junior, dr. Baptista Fragoso, M. Floriano Pimentel, Elpidio Muniz Pereira, João Francisco das Chagas, Luiz Pereira da Costa, Miguel A. B. de Menezes, Julio C. de Farias, F. Cintra Lima, A. da Cruz Ribeiro, major M. Thomaz de Souza, Fabio F. das Chagas, F. M. de Almeida, Domingos N. Ferreira, capitão Jeronymo Pires de Assis, Lino Cerqueira, Arthur de Amorim Garcia, João F. de Souza, dr. Affonso de Albuquerque Mello, tenente-coronel Antonio Marinho dos Santos, Pedro Salgado por si e pelo coronel Manoel Jardim, J. Martins da Rosa Borges, J. J. de Mello e seu filho, Samuel Othon de A. Pimentel, Sylvestre G. de Araujo, dr. Ulysses Costa, major Sebastião J. B. Cavalcante, José Luiz de Mello, Alberto da Silva Leal, A. Lins Caldas, Alberto Pradines, José F. da F. da S. Guimarães Filho, dr. Honorio de B. Wanderley, Oscar P. Vianna, Joaquim Lopes Machado, coronel Alexandre Padilha, J. Martins de Miranda, Odilon E. d'Avila, Manoel S. de Barros Falcão Filho, Christovão de Barros Rego, L. F. de Salles, capitão P. Lins Cavalcante Pessoa, Hermogenes E. Fernandes Lima, João de Souza Leão, Antonio de Souza Leão, F. Damião C. Pessoa, coronel J. Maximino P. Vianna, Silvino de Souza Leão, Mathias Tavares de Almeida, João B. Fox, A Sampaio do Nascimento, dr. A. Nogueira de Souza, A. Alves Vilella, J. Agapito Maciel, Augusto Pinto de Campos, A. Marques de Amorim Sobrinho, Liberato José Marques, L. Correia de Araujo Mello, A. J. Correia de Araujo, major Virgilio F. de Medeiros, M. Vieira Neves, A. Gonçalves da Silva, A. Magalhães da Silva Porto, Affonso Ferreira Baltar, dr. J. Agripino de M. Simões, Melchiades C. Falcão por si e representando o coronel Pedro Firmino de Medeiros, F. de Lima Coutinho, capitão J. Gomes da Costa, J. Odon F. Cabral, Ismael H. de Almeida, Henrique e Antonio J. Rodrigues de Souza, A. Felix da Silva Pereira, J. R. Nogueira Lima, Urbano J. de Lima, A. Ferreira Gomes, dr. Hortencio de Azevedo, Joaquim L. Teixeira, Cosme F. do Amaral, Bemvindo Loreto, J. das Neves Pedrosa, drs. Gonçalves da Rocha e Martinho Garcez, Elpidio Soares Barbosa, J. P. Ribeiro, A. Cesar de Andrade, Aggeu C. de Andrade, Izidoro Theodulo de M. Ferreira, dr. Olympio Bonald, Philomeno Costa, Lino Agripino da Cunha, alferes J. J. J. d'Oliveira, dr. F. Botelho de Andrade, P. L. Correia de Araujo, dr. M. J. de Castro Madeira, Agostinho da Silva Neves, Caetano Soares dos Santos, Orestes A. da Silva, M. Pacheco de Araujo, Alberto d'O. Coelho, João Lopes Moreira dos Santos Lima, professor Joaquim Cladio Pereira Junior, Galdino Rodrigues Esteves, Lupicino Carneiro de Mesquita Cabral, dr. José Cavalcanti Paes Barretto, tenente ajudante João Goes Vasconcellos, capitão José Ponceano de Macêdo, Domingos de Crescenzo, Henrique Alfredo Tozer da Silva Ramos, Augusto Carlos de Noronha, Alipio Victor Nogueira Lima. Eladio Nunes Correia, Agnello Honorio Bezerra de Menezes, Felippe Benicio Corrêa Figuerêdo, Gabriel Quintas, Francisco S. Quintas, Geminiano Galvão, coronel João Baptista Azevedo, bacharel Henriques Lima, Francisco do Rego Baptista, Manoel Lins Paes Barretto, Araujo Pinheiro, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, Antonio Fernandes Gusmão, Joaquim Gusmão, Julio Antero, Francisco Beiriz, Amaro Capitulino, Julio Ferreira da Costa Porto, Miguel de Abreu Macedo, José de Vasconcellos Reis Pereira, Luiz de França Martins Cruz, Joaquim Pedro da Rocha Pereira, Oscar José da Silva, João Gonçalves de Carvalho, Samuel Vieira da Cunha, tenente Manoel Feitoza de Lima, João Baptista de Jesus, Antonio Cardial Gomes de Mello, Manoel Antonio Corrêa, Manoel Nunes da Silva, José Irineu de Souza, capitão José Cordeiro de Medeiros, Manoel Arão, representante do sr. Knox Little, Quintiliano de Mello e Silva, representando a familia Regalo Braga.

— Fizeram-se representar:

Conselho municipal de Olinda, dr. Pergentino Galvão, Francisco Velloso, João Montarroyos, Augusto Lima e Faliciano Salles; Conselho municipal da Victoria: dr. Henrique Lins; Conselho municipal de Quipapá pelo coronel Carlos de Abreu; Conselho municipal da Escada: dr. José Candido Dias e Manoel Santos Dias; Directorio do Partido Republicano de Santo Antonio pelo coronel Alfredo dos Santos Almeida; Directorio da Freguezia da Graça pelos srs. major José Avellar Bittencourt, Antonio Costa Rego, Quilidonio Lins Caldas, Antonio A. Campos e Antonio de Azevedo Souza; pelo partido republicano de Prazeres, dr. Oswaldo Machado, Agripino Simoões e José Mariano Leão; Associação Commercial Beneficente dos Merceiros do Recife; Hospital Portuguez, pelos srs. Santos da Figueira, Provedor, João Lopes de Miranda e Antonio de Souza Mendes; Sociedade de S. Vicente de Paula, pelo dr. Manoel Gomes de Mattos; Monte Pio Popular Pernambucano pelos srs. Paulo Maestrale, presidente, Francisco Morim, 2.º secretario e Manoel Caetano Vieira thesoureiro; Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, pelos srs Francisco Cosme de Oliveira, Augusto Julio da Cunha e Boaventura Seve; Cooperativa dos Funccionarios Publicos, pelos srs. José do Rego, drs. O. Olintho Victor e Julio Pires Ferreira; Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, pelos srs. capitães José de Carvalho Junior, Manoel Pacheco de Mello e alferes Tavares de Mello; Club Nautico Capibaribe, pelos srs. Ernesto de Amorim Silva, presidente Balbino de Araujo Santos e Maximiano Botelho; Charanga do Recife; Sociedade Musical Capunguense, Antonio Nogueira, 1.º secretario, Antonio Francisco de Araujo, 2.º secretario e Pedro Magalhães orador; Escola de Pharmacia, pelos srs. Aristoteles Bezerra de Menezes, Pinto de Campos e José Sotero; o Magisterio municipal, Gaspar Regueira Costa, Alberto Augusto Pradines, Domingos Nunes Ferreira, Antonio Euthymio Vianna e Francisco de Paula Lins Carvalho.

— Os srs. commendador José Maria de Andrade e o coronel Bastos Mello, aquelle vice-provedor da Santa Casa de Misericordia e o segundo thesoureiro, bem como os mordomos actualmente existentes nesta capital, drs. Apolligorio Leal e Almeida Cunha, Gaudino de Medeiros, M. J. dos Santos, desembargador Silva Marques, dr. Braz da Cunha, major Manoel Burlamaqui, Dias da Costa, desembargador Tavares da Silva, dr. Lacerda d'Almeida, major Jovino Cunha, dr. Augusto Vaz, commendador F. M. da Silva, coroneis Apollinario Maranhão e Clementino Tavares e dr. José Bernardo Alcoforado, assistiram em fila, postados perto do catafalco á tocante ceremonia funebre, esperando, quando a mesma terminou, á porta do magestoso templo os filhos do finado, a quem sentimentaram.

— Da imprensa compareceram: dr. Oswaldo Machado, Luiz de Oliveira Faria, Pereira da Costa Filho, Philemon de Albuquerque, do *Jornal do Recife*; Manoel Buarque, do *Jornal Pequeno*; Luiz Tavora, da *Lanterna Magica*; Affonso Lucio, representante do *Jornal do Brazil*; drs. Arthur Orlando e sua senhora, Arthur de Albuquerque, Almeida Cunha, Rosa e Silva Junior, Annibal Freire, Manoel Monteiro e Casado Lima, da redacção do *Diario*; dr. Pinto Mendes, e sua senhora, João Adriano Dutra e Antonio Pinto Mendes da gerencia; capitão Benigno de Figueiredo, chefe das officinas de impressão; tenente Antonio Irineu da Silva, chefe da impressão de avulsos; e capitão José Marques da Trindade e Philemon Trindade das officinas typographicas.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por acto de 5 do corrente, o exm. sr. dr. governador do Estado, nomeou o cidadão José de Barros Corrêa para exercer o logar de tabellião, official do registro geral das hypothecas e demais officios cumulativos do municipio de Aguas Bellas, durante o impedimento do serventuario effectivo José Telles de Menezes.

— Por portaria de 6 do corrente o sr. dr. secretario geral do Estado, resolve declarar que são substitutos do juiz de direito da comarca de Afogados de Ingazeira em seus impedimentos, os juizes municipaes da sêde da mesma comarca e do termo de S. José do Egypto e o de Alagôa de Baixo, na ordem em que estão aqui collocados.

— Por acto da mesma data s. s. concedeu ao bacharel Adalberto Baptista Vieira, promotor publico da comarca de Ouricury, 45 dias de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 60 dias para entrar no gozo da referida licença.

×

O menor de nome Manoel da Silva, tendo sahido na quinta-feira ultima para uma caçada, levando comsigo uma velha espingarda, pertencente á pessoa de sua familia, foi encontrado morto no logar *Matheiros*, em Iguarassú, onde ha muito residia.

Devido á posição do tiro, supõe a policia tratar-se de um suicidio, continuando, porem, activamente as diligencias a respeito.

×

MATINAES

... Ora as transcripções! Um jornal de transcripções é uma coberta de retalhos.

E' desse teor a linguagem dos que querem o jornal inedito. Mas se esquecem estes depuradores da imprensa que numa terra de cerca de duzentos mil habitantes, dos quaes sómente tres mil lêm jornaes, não é possivel pagar-se a escriptores que satisfaçam todos os paladares do grosso publico.

Parece incrivel que no Recife, que sempre foi considerada a primaz da intellectualidade do norte, aqui onde rebentaram em fructos as sementeiras das grandes conquistas litterarias e scientificas hodiernas, onde no Brazil, primeiramente floriu a idéa do direito como força existencial da sociedade e onde nasceu a impetuosa corrente litteraria que transbordou no verso scientifico, no romance nacionalista, na critica á maneira de Lessing, parece inacreditavel que uma cidade de fóros tão soberbos e de tradições tão gloriosas tenha apenas tres mil pessôas que procuram o jornal como fonte de informações e vehiculo dos seus sentimentos e das suas idéas.

Mas a triste verdade é que, só por um esforço extraordinario, os jornaes conseguem viver, mantendo um regular serviço telegraphico, dispondo de collaboradores pagos por artigos, possuindo um corpo de redacção capaz de servir ao publico, numa medida que a expansão do jornalismo moderno torna quasi infinita.

E como querem os incontentes e os insatisfeitos que um jornal nesta terra publique sómente a prosa ou o verso ineditos?

⁂

A transcripção é algumas vezes o remedio applicado a esta enfermidade.

Contam que na antiga *Gazeta da Tarde*, um trocista escreveu numa tesoura o seguinte distico—*Penna do dr. Arg. A.*

Testemunhas idoneas dizem que o jornalista abespinhou-se com a pilheria. Parece que não teve razão. Não é tão parasitaria nem tão servil a incumbencia daquelle que transcreve.

Todos os jornaes dos paizes cultos têm esse habito. O proprio *Journal des Debats*, o attico e distincto orgam academico, não escapa da regra. A questão é ter o tacto das transcripções, saber o que póde deleitar a maioria, e, nas transcripções parciaes, dar a nota mais importante, trasladar os trechos mais frisantes e principalmente opportunos. O peior é quando a transcripção apparece sem o nome do jornal respectivo.

Pardal Mallet já escreveu um artigo formidavel contra esse crime das gralhas indigenas. Coelho Netto narra com muito espirito o que de uma feita aconteceu a Aluisio de Azevedo. Um jornal do interior começou a publicar o *Coruja*, sem o consentimento do seu illustre autor. Como é natural, este escreveu ao redactor do tal periodico, reclamando contra o roubo que lhe fazia. O confrade damnou e respondeu ao autor da *Mortalha de Alzira*: «Que ainda lhe dava grande honra publicando no seu jornal aquella mixordia. Romances não lhe faltavam.» E o *Coruja* não fugiu da pagina dos folhetins. Quando o *Cortiço* appareceu, Aluisio enviou immediatamente ao seu Laffite um volume com a seguinte dedicatoria: «A F.. antes que furte, o autor offerece.»

Dessas falhas estejam todos os cortadores immunes e a profissão não será nociva nem tão sugadora.—⁂

Solemnisando a data de 7 de setembro, as repartições publicas estaduaes, municipaes e federaes hastearam em suas fachadas a bandeira nacional, illuminando á noite, as respectivas gambiarras.

Os menores aprendizes marinheiros, precedidos da respectiva banda de musica, fizeram pelas principaes ruas um passeio militar.

A fortaleza do Brum deu as salvas da tabella, tocando alvorada em seus quarteis as bandas do exercito e da policia.

×

Dr. Estacio Coimbra

A bordo do *Tennysson*, regressou, na quinta-feira ultima, da capital federal, acompanhando o nosso director, o illustre sr. dr. Estacio Coimbra, digno representante do 4.º districto do nosso Estado.

Muitos amigos foram recebel-o e o têm visitado em casa de seu digno pai, á rua da Aurora.

O dr. Estacio Coimbra seguirá por estes dias para Barreiros, onde reside.

Apresentamos a s. exc. os nossos affectuosos cumprimentos.

×

Remettem-nos de Palacio do Governo para publicar:

« O exmo. sr. desembargador governador do Estado recebeu em 7 do corrente, procedente da Bahia, o seguinte telegramma:

« Agradeço na pessôa de v. exc. as sinceras manifestações de sympathia do hospitaleiro povo pernambucano.—Commandante *Patria*.»

S. exc. respondeu nos seguintes termos:

« Sr. commandante canhoneira *Patria*.—Bahia.—Pelo povo Pernambuco agradeço penhorado vossas manifestações e reitero a affirmação que aqui por todos vos foi feita e aos vossos companheiros dos nossos votos pela prosperidade de vossa patriotica viagem. Attenciosas saudações.—O governador, *Sigismundo Gonçalves*.»

×

Pelo sr. major Leoncio Chaves, subdelegado do 2.º districto de S. José, foi recolhido hontem, á Casa de detenção o individuo Sabino Tavares da Rocha, por praticar desordens, na rua da Jangada.

De domingo a domingo

Tiro o dia de hoje para desenvincilharme de um dever tacitamente contrahido para com aquelles que me têm offertado as suas recentes publicações.

Affazeres de toda ordem, preoccupações de espirito fizeram-me demorar a retribuição dessas gentilezas, externando sobre cada uma das brochuras que vejo aggrupadas em minha mesa de trabalhos rapidas impressões de minha leitura.

O tom de volubilidade, de dilettantismo, que caracterisa os traços de minha penna, releva-me de qualquer conceito mais ou menos injusto, mais ou menos incabido.

Fio, porém, de minha sinceridade.

Conto singelamente o que vejo e o que sinto.

—

Eu estava muito acostumado a ouvir dizer-se que o Recife é a cidade em que mais se morre; eu sabia, tanto quanto um profano póde saber, que o Recife é uma cidade insalubre, desgraçadamente aterrada com o lixo.

O que, porém, leio no livro do dr. Octavio de Freitas—*O clima e a mortalidade*—tem algo de oppressivo!

No emtanto, não se supponha que eu condemne a franqueza do talentoso profissional.

Absolutamente. E' preciso mesmo dizer a verdade completa, afim de que possamos todos concorrer, por um impulso energico, para o saneamento da nossa capital, para a conservação de nossa saúde, para o prolongamento de nossa vida.

Como contrista a observação do dr. Octavio de Freitas, que affirma existirem *em alta proporção entre nós as molestias evitaveis e serem ellas a principal causa do nosso pessimo estado sanitario!*

As estatisticas, os quadros, os mappas, os reparos do illustre medico deveriam desalentar realmente, si não tivessemos a certeza do esforço, do empenho em que se acham os poderes publicos para dar-nos o remedio efficaz de que carecemos.

Sim, é preciso vencer a inclemencia do nosso sólo, em que *os nossos antepassados accumularam erros sobre erros.*

O livro do dr. Octavio de Freitas está dividido em duas partes, precedidas de umas explicações.

Na primeira, elle trata do nosso clima, *eterna primavera*, na phrase do velho dr. Mavignier, compendiando as observações de quantos se occuparam do assumpto, ampliando-as, comparando-as de modo curioso e interessante.

A segunda parte então é a que se refere á mortalidade propriamente, considerada segundo os preceitos demographicos.

Não sei si será completo o estudo do actual inspector de hygiene interino, mas o que não padece duvida é que ha nelle muito sobre que meditar, muito estimulo, o balanço emfim das condições da terra pernambucana, trabalhada de continuo pela acção de epidemias várias e calamitosas.

Ao dr. Octavio de Freitas agradeço o offerecimento de um volume de sua obra, a 22.ª na ordem chronologica de suas publicações.

—

Quando os jornaes annunciaram que o sr. Luciano Pereira da Silva realisaria uma conferencia, no salão nobre da Faculdade de Direito, sobre a politica expansionista dos Estados Unidos, confesso que me senti rejubilado.

Ha quantos annos findei o meu tirocinio academico! não perdi, porem, ainda os meus enthusiasmos por aquella quadra da vida, que enxergo voltando os olhos para traz.

Era u'a nota vibrante aquella conferencia, a destoar da monotonia da geração de hoje da Faculdade!

Rejubilei-me, repito, e dispunha-me a ir ouvir a esse terceir'annista, que eu não conhecia, e applaudir lhe a iniciativa intelligente, quando alguem, um desses typos que não têm outro talento ou outro gosto sinão o de deprimir e abater, me observou com desprezo:

— Não percas o tempo... Admiro a tua ingenuidade! Como supportas semelhantes estopadas!

Achei grosseira a observação; ella soou-me, a isso que o meu interlocutor chamava a minha ingenuidade, por demais irritante.

Comtudo, ella não abalou a minha fé, a minha natural corrente de sympathia pelo animo e pelo brio, que são os indicios de elevação d'alma.

Circumstancia, porem, não prevista impedio-me de comparecer á Faculdade no dia aprazado e a idéa da conferencia do sr. Luciano passou-me completamente, até que, uma vez, muito depois, me entregaram no gabinete do *Diario*, entre differentes cartas e papeis, um exemplar desse seu trabalho, que elle mandára imprimir.

Recebi-o com verdadeiro prazer e percorri com attenção as suas 55 paginas, de um estylo fluente, suggestivo e patriotico.

O sr. Luciano impressionou-se mal com a idéa de uma *policia internacional americana*, de que cogita uma das mensagens do presidente Roosevelt, e d'ahi o thema de sua conferencia—*A necessidade de um equilibrio americano*, baseado nos ensinamentos da Historia, que mostra conhecer familiarmente, e no facil descortino do futuro.

Sinto-me de perfeito accôrdo com o talentoso academico, nem posso admittir que se tome ao sério a lealdade da famosa doutrina de Monroe.

Leio Joaquim Nabuco, por quem não escondo uma admiração intensa, acompanho, tanto quanto é-me permittido, a prodigiosa evidencia desse pacificador da Russia e do Japão, mas, tenho sempre medo da amisade *yankee!*

Agora, por outro lado, tambem não creio na efficacia dessa colligação dos povos americanos do sul.

Só o Chile, de quem nos separam os Andes, é nosso affeiçoado sincero.

Os demais... *podem limpar a mão á parede!*

A Argentina vive a devorar-nos com a sua inveja, o seu ciume, e della recebemos, de quando em vez, insultos e offensas bem graves.

Não calam em meu espirito as razões que o illustre conferencista expende para suppôr *mais apparente que real a nossa malquerença*, não calam.

E' um sonho essa alliança latino-americana!

O trabalho, porém, do sr. Luciano é merecedor de todos os elogios.

Elle revela cultivo intellectual e é por si bastante para justificar a bella nomeada de que seu autor goza entre os collegas.

Guardo-o entre os meus livros e d'aqui lhe renovo, agora que já tive a fortuna de pessoalmente felicital-o, a affirmação dos meus applausos cordialissimos, a elle que reage tão dignamente contra a maré montante dos nossos desprestigios.

—

Ao sr. Leopoldo da Silveira agradeço a offerta de um exemplar das *Paginas de esthetica*, obra ultimamente publicada pelo consagrado philologo dr. João Ribeiro, membro da Academia Brazileira e escriptor de complexa e solida erudição.

O volume contém vinte opulentos trabalhos de critica, já editados nos jornaes fluminenses e agora reunidos pela *Livraria Classica Editora*, de Lisbôa.

A natureza do livro e o nome festejado de seu autor, as suas tradições litterarias, dispensam quaesquer reclames, que aliás eu não saberia fazer, enleiado pelos rigorosos apuros da sua *arte pura*.

Certo, porém, á esta hora a *Livraria Silveira* terá dado sahida a todos os exemplares que recebeu e que serão lidos com avidez e saboreados pelos nossos vernaculistas.

—

Não é possivel ir alem.

Ficam-me ainda sobre a mesa outras novas brochuras, de que me occuparei em occasião opportuna.

A. A.

ILEGÍVEL

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Da secção *Ordem do dia*, d'*A Noticia*:

O sr. Germano Hasslocher escreveu hontem um artigo sobre candidaturas presidenciaes, artigo no qual responde ao que sahio nesta columna.

Pareceu-lhe vêr nas nossas palavras um ataque ao sr. Pinheiro Machado, um ataque a Constituição Rio-Grandense, um ataque ao sr. Nilo Peçanha.

E' muito ataque junto.

Difficilmente se encontrará nesta columna siquer o desejo de ser desagradavel ao sr. Pinheiro Machado, de quem sempre aqui se fizeram as mais honrosas referencias. Elle é, de facto, um dos chefes da politica republicana, que mais conceito merecem.

Assignalando o seu desaccordo com as normas de procedimento da politica rio-grandense, que sempre admittio e usou o systema da apresentação de candidatos—lembrando que foi o proprio Julio de Castilhos, quando presidente que indicou o seu successor, longe de querermos diminuir o prestigio do senador Pinheiro Machado, quizemos usar exactamente desse prestigio para mostrar que, apezar toda a sua solidariedade apparente com essas normas, acaba agora exprimindo a sua verdadeira opinião. Não ha realmente para onde fugir. Si o regimen de candidaturas officiaes apregoadas pelo chefe de Estado em exercicio, é condemnavel—condemnavel foi o systema de que usou a politica rio-grandense, adoptando-o. Não ha uma moral federal e uma moral estadual. Assim, si é verdade, como já foi publicado, que no manifesto ha phrases vehementes contra aquelle processo e si, conforme foi tambem divulgado, *o eminente senador fez questão de que se incluisse um trecho em que confessa, penitenciando-se, que já foi réu desse crime*, chamar a attenção para ahi não é amesquinhal-o. E', ao contrario, fazer valer a importancia do seu nome, para accentuar a censura, que é, em these, perfeitamente justa.

Outro ponto visado no artigo desta secção foi a revisão constitucional, sempre defendida nestas linhas. Ora, como o sr. Nilo Peçanha tem opinião conhecida a favor della; como elle tem revelado sempre a maior coragem nos actos da sua vida publica, comprehende-se que todos os revisionistas devem desejar que elle se manifeste claramente.

Em todo caso, com as suas idéas já divulgadas e, de mais a mais, apresentado pelo sr. Ruy Barbosa, o facto do sr. Pinheiro Machado subscrever tambem essa apresentação deve provar que cessou a sua intransigencia contra a revisão constitucional.

Quando se elege um vice-presidente, sempre se prevê a sua possivel ascensão ao poder. E' preciso conhecer o modo de pensar desse presidente eventual. Tratando-se dos srs. Pinheiro Machado e Nilo Peçanha não é possivel que tenham feito qualquer conchavo para que um finja que não vê o revisionismo do outro ou que o segundo o esconda, ou prometta adiar por certo prazo.

Assim, frisar bem este ponto não é atacar nenhum dos dois: é aproveitar a occasião para accentuar uma propaganda que sempre se fez nesta columna. E aproveitar como? Mostrando que ella tem agora, implicita ou explicitamente, a adhesão de dois nomes respeitaveis: os dos srs. Pinheiro Machado e Nilo Peçanha.

Discutindo em especial a apresentação do nome do sr. Affonso Penna, o sr. Germano Hasslocher faz muito cabedal de saber desde quando era firme a intenção do sr. Rosa e Silva apresental-o. Curiosidade facil de satisfazer! Desde maio.

Desde maio, que entre os srs. Rosa e Silva e Francisco Salles estava firmemente assentada aquella candidatura. Disso o sr. Pinheiro Machado lhe póde dar informações.

Fal-o-ha tanto mais facilmente, quanto, bem informado do caso e vendo que o sr. Campos Salles não reuniria maioria de suffragios, propôz a uns dos senadores por Pernambuco, que Minas e Pernambuco votassem no sr. Penna, Rio Grande e Rio de Janeiro votariam no sr. Campos Salles, a Bahia no sr. Ruy e os outros Estados no sr. Bernardino. Assim, dizia elle, ninguem teria maioria absoluta, e, si os srs. Bernardino e Penna fossem os mais votados, o Congresso escolheria este ultimo.

Só, portanto, nessa hypothese o illustre senador o admittiria.

Rejeitada essa proposta, quando elle viu que, de todo, o seu candidato não podia triumphar, o sr. Pinheiro Machado se decidiu a acceitar um candidato mineiro, mas queria que não fosse o sr. Penna: optava pelo sr. Francisco Salles, allegando que o preferia por ser republicano historico. Occorreu, porém, que o sr. Francisco Salles perseverou na combinação primitiva feita desde maio com Pernambuco e declarou manter o nome do sr. Affonso Penna.

Esta narração—que, de certo, o sr. Pinheiro Machado não contestará—prova que chronologicamente foi elle o ultimo a adherir á candidatura Affonso Penna.

Ha nisso algum desdouro para o eminente senador? Certamente que não.

O sr. Germano Hasslocher fez-lhe, porém, uma accusação gravissima, que o poria, aos olhos de todo o paiz, em deploravel situação moral. Felizmente, porém, a accusação não póde ser verdadeira.

Todos leram, ha dias, o manifesto do sr. Campos Salles. Póde-se ter achado que a sua administração passada foi má e prever que a sua administração futura seria peor. Mas o que se não póde é contestar a perfeita nobreza do seu manifesto. Elle conta como lhe offereceram a candidatura á futura presidencia, porque e em que condições a acceitou, porque emfim renunciou a ella. Pareceu-lhe que o sr. Pinheiro Machado a apresentava como uma *candidatura nacional*.

Pois bem. O sr. Germano Hasslocher, parecendo fallar em nome do illustre chefe politico rio-grandense, declara agora que essa candidatura não passou de uma ameaça!

Devia ser muito interessante ver a cara que fará o sr. Campos Salles quando ler isso! Todas as affirmações do sr. Pinheiro Machado, declarando que se tratava de uma aspiração geral do paiz, não passavam de uma força? O nome do ex-presidente foi levantado unicamente como um espantalho?—E' impossivel que o sr. Pinheiro Machado subscreva isto. Far-se-lhe-ha sempre aqui melhor justiça ao seu caracter, para não poder acreditar nisso.

O sr. Hasslocher está, porém, com a chronologia das candidaturas muito errada. Mesmo a admittir que a do sr. Campos Salles tenha sido simples ameaça, essa ameaça não podia ser contra o sr. Bernardino de Campos, de cujo nome só muito depois houve quem se lembrasse—*segundo o attestou, no seu citado manifesto, o proprio candidato do sr. Pinheiro Machado.*

Assim, a verdade é esta. A primeira candidatura lembrada foi a do sr. Affonso Penna. Esse era o desejo sabido do sr. Rodrigues Alves. Contra o sr. Penna insurgio-se o general Pinheiro Machado, apresentando o sr. Campos Salles. Como se tratava de uma candidatura paulista, o partido republicano de S. Paulo não quiz hostilisal-a em favor de um estranho. Levantou então o nome do sr. Bernardino de Campos, ao qual, por disciplina partidaria, o sr. Rodrigues Alves adherio. Mas Pernambuco e Minas uniram-se e assentaram em convergir os seus votos para o sr. Penna. Certo de que não podia fazer vencer o seu candidato, o eminente senador rio-grandense tentou por uma combinação politica pôr si era ao menos possivel adiar a solução do caso, tirando-a das urnas e passando-a para o congresso. Repellido esse plano, quiz ainda com o nome do sr. Francisco Salles arredar o do sr. Penna. Quando tambem isso não deu resultado, acceitou, emfim, depois de annullados os seus tres grandes esforços contra ella, a candidatura do sr. Affonso Penna.

Note-se que não ha que censurar ao sr. Pinheiro Machado por tudo isso. E' um ponto de vista perfeitamente legitimo para um republicano preferir que á frente do governo esteja um republicano historico. Talvez fosse, portanto, este o motivo da pertinaz desconfiança do sr. Pinheiro Machado contra o sr. Penna.

Acabou cedendo. Foi o ultimo a fazel-o. E' um facto que só póde ser honroso para o sr. Penna, que viu o eminente senador, podendo adoptar a candidatura do sr. Ruy, pender afinal para o nome, que o sr. Rodrigues Alves foi o primeiro a lembrar e que os srs. Francisco Salles e Rosa e Silva tinham desde maio, adoptado como candidato.—M. A.

Congresso de governadores

O sr. desembargador Sigismundo acaba de receber o seguinte telegramma:

Rio, 6 Setembro 1905.—Governador.—Por não ter ficado prompto o trabalho que incumbi a uma commissão de advogados e magistrados desta capital afim de dar parecer sobre o projecto de unificação das leis processuaes adiei para 16 do corrente mez a reunião para aquelle fim e subsistindo os mesmos motivos resolvi adial-a por mais dois mezes, devendo assim ter logar a 16 de Novembro; o que tenho a honra de communicar a v. exc. cordeaes saudações.—*Seabra*, ministro interior e justiça.»

×

Acabam de assumir os exercicios dos cargos para que foram ultimamente nomeados os srs. P. Gonçalves de Albuquerque e Vicente Telles Furtado delegado e subdelegado de Granito e Florencio de Oliveira Barros subdelegado de Alliança, municipio de Nazareth.

Estas autoridades fizeram, por officio, a devida communicação á chefatura de policia.

DR. ROSA E SILVA

Chegou do Rio, na quinta-feira ultima, como se esperava, o nosso director sr. dr. Rosa e Silva.

O *Tennyson*, de que elle era passageiro, amanheceu no porto, havendo fundeado no Lamarão antes das 6 horas.

Pouco depois, sahia do ancoradouro interno o *Amadeu*, rebocando diversos escaleres com amigos de s. exc.

Em um delles seguiu o ajudante de ordens do sr. governador do Estado.

Eram 7 1/4 horas, quando o dr. Rosa e Silva desembarcou no caes do Arsenal de Marinha, onde grande multidão de outros amigos o aguardava.

Estavam alli o sr. bispo diocesano e seu secretario, o sr. governador do Estado, seu secretario geral e officiaes de gabinete, o general commandante do districto e seus ajudantes, o prefeito do Recife, o chefe de policia, senadores e deputados, concelheiros municipaes, commerciantes, jornalistas, chefes politicos locaes, magistrados, artistas, funccionarios publicos, representantes de todas as classes, trajando lucto.

Os primeiros abraços do dr. Rosa e Silva foram para seu illustre irmão, o dr. José Marcellino, e para seu digno filho, o nosso collega Rosa e Silva Junior.

Durante alguns momentos partilharam elles entre si a dôr que os pungia acerbamente.

O nosso chefe tinha a phisionomia muito abatida e vivo o calor das lagrimas, que não podia conter.

Após pequena demora, s. exc., em companhia do sr. governador, de seu irmão e de seu filho, tomou um *landau*, de cujas lanternas pendiam véos de crépe, dirigindo-se immediatamente para Santo Amaro, em visita á cova de seu saudoso progenitor.

O carro de s. exc. era seguido de outros, em numero de mais de trinta, em quanto a maior parte dos amigos se dispersava alli mesmo, no Arsenal.

Chegados ao cemiterio, o dr. Rosa e Silva encaminhou-se para o mausuléo onde fôra sepultado o extincto e alli ajoelhados, s. exc. e o dr. José Marcellino, deixaram correr o pranto.

A' pequena distancia, os amigos assistiam, commovidos, a expansão do sentimento profundo dos dous irmãos.

No inviolavel repouso do tumulo, porem, o estimado velho — pai amoroso e amigo fiel — não poderia ouvir-lhes os soluços!

De Santo Amaro seguiu o nosso director para a Magdalena, recolhendo-se á casa de seu irmão, onde se acha sua familia.

Até lá o acompanharam alguns amigos, mas nenhum delles saltou do carro, regressando todos, para que tivesse o sabor exclusivo da intimidade o desabafo do coração amargurado do nosso chefe, ao apertar nos braços sua veneranda mãe e sua carinhosa filha.

Não carecemos renovar os nossos pesares ao dr. Rosa e Silva: elle bem sabe que participamos sinceramente de sua magua, pelo golpe que a nós tambem attingiu.

×

Terminará impreterivelmente no dia 12 do corrente o prazo para recebimento sem multa dos impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 1.° semestre de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da lei.

N. 5—Armazens de xarque em grosso e a retalho.
N. 6—Armazens de bacalhão ainda mesmo em consignação.
N. 7—Recebedores de farinha de trigo ainda mesmo em consignação.
N. 8—Armazens de assucar.
N. 13—Armazens de kerosene ou outras materias inflammaveis.
N. 16—Bancos ou casas bancarias com séde neste Estado.
N. 18—Empresas anonymas.
N. 20—Fundição a vapor.
N. 21—Fabricas de sabão.
N. 28—Lojas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
N. 30—Lojas de louça e vidros.
N. 31—Fabricas e lojas de objectos de cêra.
N. 37—Rebocadores.

×

FREGUEZIA DO POÇO

Com a solemnidade, embora modesta, mas devida, será pelas 8 horas da manhã, hoje, processionalmente transferido o Sacramento da capella particular do Monteiro, que se acha arruinada, para a igreja do Poço.

Em seguida, installada alli a matriz, conforme determinação do sr. bispo, rezar-se-ha a missa conventual.

A bella imagem do Coração de Jesus, que existe no Monteiro, será depois transportada para a capella de Apipucos.

O vigario sr. padre Cottard, binará aos domingos, celebrando pelas 7 1/2 horas em Apipucos e ás 9 no Poço da Panella.

E assim continuará o serviço religioso da freguezia até a conclusão da igreja da Casa Forte.

×

O menor José Antonio, empregado do sr. coronel João Baptista Accioly, residente no pateo do Livramento n. 36, 2° andar, approveitando-se da ausencia deste senhor, subtrahio de uma das gavêtas da comoda uma cedula de cem mil réis.

Na occasião em que procurava trocal-a no mercado de S. José, foi pelo sr. Francisco da Motta Ribeiro levado á presença do administrador que o entregou ao sr. capitão Luiz d'Araujo, subdelegado do 1° districto de S. José.

Este apprehendeu a cedula, fazendo recolher o menor á casa de detenção.

VARIAS

Por ordem da Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia a sollicitação do respectivo mordomo, está sendo radicalmente reparada a casa de residencia do capellão no Azylo de Alienados, na Tamarineira.

Agora ficará uma construcção em condições de bem servir.

×

O sr. dr. Baptista de Oliveira, juiz de direito de Páo d'Alho, ao installar, no dia 4 do corrente, o tribunal do jury em S. Lourenço, fez elogiosas referencias ao commendador Albino Silva e ao dr. Olinda Cavalcante, dias antes fallecidos, mandando inserir no termo de audiencias um voto de pesar.

×

O agente Gusmão fará amanhã, pelas 11 horas do dia, em seu armazem, á rua Marquez de Olinda, leilão de diversos predios, constantes do annuncio que inserimos na secção competente.

×

O sr. dr. director do districto sanitario recebeu do Rio o seguinte telegramma do sr. dr. director geral.

«O governo, tendo em vista o apparecimento de casos de *colera-morbus* em Hamburgo e em outros portos da Allemanhã declarou infeccionada aquella cidade e seu respectivo porto, mandando que se ponha em pratica com todo o rigor, as medidas constrantes do regulamento sanitario vigente relativo ao caso. Saudações.—*Gonçalves Cruz*.»

×

Mandou-nos hontem os seus cumprimentos o sr. Tancredo Jambeiro Gomes, escripturario da Companhia Mogyana, que esteve de passagem nesta cidade.

×

Desde ante-hontem, está com o academico Manoel Monteiro, igualmente incumbido do serviço da *Reportagem* do *Diario* o terceiranista Manoel Cesar Casado Lima, a quem sobram habilitações e actividade para as exigencias da vida jornalistica.

×

Os srs. Lambert Monteiro & C.ª, nos avisaram de que acabam de installar no Rio de Janeiro um estabelecimento artistico industrial de estamparia, trabalho de impressão em metaes e manufacturação de artigos de folhas de flandres, á rua da Constituição n. 66.

Muitas prosperidades desejamos.

×

Nos versos do nosso talentoso collaborador dr. Faria Neves Sobrinho, publicados na nossa edição de quinta-feira, onde se lê, na ultima estrophe, *Tambem cedendo...* leia-se *Tombou*, cedendo.

×

Esta semana estará na caixa economica como director o sr. coronel Manoel S. F. Bastos.

×

Sob a presidencia do delegado do Grão Mestre da Maçonaria n'este Estado, realisar-se-ha hoje, ao meio dia, no templo da Loja *Cavalleiros da Cruz*, uma reunião do povo maçonico, para tratar de assumptos que interessam á ordem em geral.

×

O thesouro do Estado pagará amanhã a Inspectoria de Hygiene.

×

No Hospital Portuguez continúa de semana de 10 a 17 do corrente o mordomo sr. Bento de Aguiar.

×

O concelho municipal de Olinda, se reunirá amanhã, pelas 4 horas da tarde, em 4.ª sessão ordinaria, de accôrdo com o seu regimento.

×

O alferes Padilha, do 34.° batalhão de infanteria, concluiu, a 7 do corrente, a licença com que se achava.

×

A exm.ª sr.ª d. Maria Emilia Pereira de Souza teve a delicadeza de participar-nos que transferiu o Collegio, de que é directora, *Instituto Santa Margarida*, para a rua do Hospicio n. 9.

Agradecemos a communicação.

×

O administrador do mercado publico de S. José, suspendeu ante-hontem por 8 dias os talhadores Manoel José da Costa, José da Cruz, conhecido por José de Alfredo e Manoel Francisco Coelho, por venderem carne, servindo-se de pesos falsos.

×

Segue hoje, pela manhã, para Barreiros, o talentoso sr. dr. Estacio Coimbra, deputado federal pelo 4.° districto.

S. exc. esteve hontem, em affectuosa palestra, em nosso gabinete.

×

Chegou hontem de Bello Jardim o estimado sr. coronel Pedro Firmino de Medeiros, presidente do concelho municipal do Brejo.

Hontem mesmo veiu elle visitar-nos.

Agradecidos, retribuimos-lhe os cumprimentos.

40.° Batalhão

Foi, no dia 7 do corrente, inaugurado festivamente, no quartel das Cinco Pontas, o vasto salão destinado ao refeitorio das praças do 40.° batalhão de infanteria do exercito.

Assistiram ao acto o commandante do corpo e respectiva officialidade, sendo trocadas effusivas saudações, tocando a banda de musica diversas peças.

Em seguida foi lida a ordem do dia do sr. tenente coronel Gavião, que mandou pôr em liberdade as praças prezas correccionalmente á sua ordem.

A' noute houve retreta em frente ao quartel, que apresentava garbosa illuminação e foi muito visitado.

×

ALMA RELIGIOSA

Estão annunciadas para amanhã as seguintes missas funebres:

A's 7 1/2 da manhã, no convento de S. Francisco, por alma de Manoel Fiuza de Pontes:

A's 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de Gaudino Eudoxio de Britto.

✠ No Collegio Salesiano celebra-se hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus, para a qual nos enviou delicado convite o reverendo padre director.

O programma das cerimonias é o seguinte:

A's 6 horas e meia—Missa rezada com communhão geral.

A's 8 horas e um quarto—Missa solemne assistida por s. exc. revm. o sr. bispo diocesano. A *Schola Cantorum* do collegio executará a «Missa Tertia» a quatro vozes do maestro Miguel Haller. O «credo» será da «Missa Pontificalis» do maestro Lourenço Perosi. Ao Evangelho o nosso amado sr. bispo fará o panegyrico do Sagrado Coração de Jesus. Depois da missa haverá procissão no sitio do Estabelecimento.

A's 6 horas da tarde—Saudação ao exm. e revm. sr. bispo e ao nosso amado inspector a sr. padre Lourenço Giordane.

Marcha.
1.° Acto do drama romano «Selano» em cinco actos, pelo padre João B. Lemoyne, *salesiano*.
Serenata Spagnola.
2.° Acto do drama.
3.° Acto do drama.
Amelia—Mazurka.
4.° Acto do drama.
5.° Acto do drama.
Un Bicchiere di Barbera—Polka.
O vinho é bom—Farça em um acto.
Acre—Dobrado.

✠ Teve logar hontem, no convento de S. Francisco, o acto da primeira communhão dos meninos que foram previamente preparados pelo revm. frei Marcos:

A's 5 horas da manhan, deu entrada na referida igreja a procissão infantil, tendo á frente tres creanças paramentadas, sendo que duas empunhavam estandartes com emblemas do Coração de Jesus e Maria, e a terceira imagem do Crucificado.

Tomaram logar na capella-mór todas as creanças e nesta occasião o referido sacerdote fez uma pratica analoga ao acto, seguindo-se a missa por elle celebrada.

A igreja ostentava elegante ornamentação e o repicar dos sinos e os canticos religiosos diziam bem alto quanto prazer sentiam a alma dos fieis que assistiam a tocante ceremonia.

A' tarde, houve sermão pelo mesmo frei Marcos, acto de consagração dos meninos á N. S., cantando-se logo após a ladainha, que terminou com a benção do S. Sacramento.

✠ Pelas 8 horas da manhã, haverá hoje, na igreja do Rosario, de Santo Antonio, a primeira missa a que se obrigou a novel Devoção do Rosario de N. Senhora, alli installada.

Será celebrante o monsenhor Estanislão.

✠ Effectuou-se, no dia 8 do corrente, a primeira communhão das creanças que frequentam o cathecismo na matriz de S. José, tendo ellas antes estado durante 3 dias em retiro, sob a direcção do vigario daquella freguezia, padre Augusto da Silva.

A's 5 da manhan teve logar u'a missa celebrada pelo mesmo vigario, communhão dos legionarios e benção das fitas.

A's 7 horas penetrava na matriz o revm. sr. bispo, entoando diversas senhoras o *Ecce sacerdor magnus* ao som do *harmonium*.

Depois de paramentado, subiu s. exc. revm. ao altar-mór, onde celebrou missa, fazendo ao Evangelho uma tocante pratica allusiva ao acto, distribuindo a sagrada communhão a 22 meninos e 30 meninas a mais de 300 pessôas.

Depois da missa s. exm. revm. auxiliado pelo mesmo vigario chrismou 302 pessoas que se apresentaram competentemente preparadas.

A' tarde teve logar o acto da renovação, fazendo uma pratica o vigario, depois do que saiu a procissão de N. S. do S. Coração, acompanhada pelas zeladoras do cathecismo e pelas creanças que o frequentam, pelo Apostolado do Coração de Jesus e pela Legião do S. Coração de Jesus, tocando durante o trajecto a banda do «Club Musical Capunguense».

A' noite houve *Te-Deum*, sendo pregador o vigario, presedido o acto pelo revm. padre Ananias acolytado pelos seminaristas Heliodoro Bastos e o diacono José Cabral.

×

Por portaria de hontem, o exmo. sr. dr. governador do Estado fez as seguintes nomeações: para 2° supplente de juiz municipal da 1ª vara, bacharel Nylo Dornellas Camara; para supplente de juiz municipal da 2ª, bacharel João Martins de Andrade e para supplente de juiz municipal da 3ª, bacharel Oswaldo Cabral de Mello.

×

Vida Social

Temos sobre a mesa 509 *coupons* da companhia ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

Nol-os mandou a pequenita Cecilia Alves da Silva, em commemoração de seu anniversario.

— Commemorando o anniversario de seu avô, o commerciante Joaquim José da Cunha, os pequenos Joacyr e Lenyra Coelho nos enviaram hontem 40 *coupons* para a *Liga contra a tuberculose*.

— Reune-se hoje, ás 11 horas da manhan, o «Gremio litterario Affonso Olindense, para tratar sobre assumpto de alto interesse.

— Para a *Liga contra a tuberculose*, d. Maria Isabel Ribeiro mandou-nos hontem 100 *coupons* da companhia ferro carril.

Dar-lhe-hemos o destino pedido.

Para o mesmo fim, temos mais 100 *coupons* recebidos de d. Deocleciana Fraga.

— A sociedade recreativa 1.° de Março realisa hoje, em sua séde, uma reunião familiar.

— O sr. José do Rego, thesoureiro da *Cooperativa dos Funccionarios Publicos*, recolheu hontem á Caixa Economica a quantia de 500$000 que addicionada á de 20:780$000 ali existente, pela caderneta n. 58.653 perfaz o total de 21:280$000, pertencente a esta futurosa instituição.

— A «sociedade de Beneficencia de Caxangá» realisa amanhan a eleição para preenchimento das vagas de director e 1.° e 2.° secretarios.

×

A questão das candidaturas

A Provincia transcreveu, em sua ultima edição, um artigo do *Estado de S. Paulo*, no qual se fazem referencias pouco lisonjeiras ao dr. Rosa e Silva.

E' do mesmo autor das *Cartas do Rio*, insertas no *Estado*, um artigo encomiastico ao nosso director, e do qual destacamos os seguintes trechos:

O sr. conselheiro Rosa e Silva é um dos politicos de mais influencia do Brazil. Quando ha alguma questão importante conta-se com s. exc. como um dos elementos que a têm de decidir.

No caso das candidaturas girou em torno do seu nome uma meada complicadissima que a cada volta nos dava o senador pernambucano com diversas inclinações.

Havia, porventura, motivos para attribuir ao sr. Rosa e Silva papel dubio neste assumpto?

Creio que não. Emquanto o sr. Penna não declarar o contrario, estarei convencido de que o sr. Rosa e Silva (e não o sr. Rodrigues Alves) foi quem teve, desde dezembro, um unico candidato — o sr. Affonso Penna. De novo relembrarei que nesse mez o sr. Rosa fez declarações positivas, nesse sentido, ao presidente da Republica, a quem não hostilisava então nem hostilisa hoje.

«Se o Penna fôr o candidato de Minas, será o de Pernambuco.» Esta era a formula do sr. Rosa e não errarei dizendo que no final das combinações que affirmaram o exito dessa candidatura, a formula de todos os chefes em vespera de colligação era essa, *mutatis mutandis*.

Que tinha que accrescentar a tão categorica declaração o sr. Rosa e Silva? Nada! Tudo estava dito e sabido.

Negue o, o sr. Rodrigues Alves, se é capaz? Negue s. exc. que tentou obter de todos os modos que o sr Rosa e Silva se pronunciasse favoravelmente ao nome do candidato do Cattete!

Pois bem, agora é o sr. Rosa e Silva accusado de ter jogado com pau de dois bicos, de ter marombado.

Por que? Unica e simplesmente porque se receia que, tendo sido o ponto sempre firme em que se apoiou a candidatura do sr. Penna, s exc. possa vir a ter preponderancia na proxima presidencia...

Quando se procurava uma combinação, esbarrava-se com o sr. Rosa, compromettido já com Minas. Sabia-se que, se Minas se definisse, se aclararia a situação pelo conhecimento da attitude de Pernambuco e Maranhão. Minas falou? Não! Logo, o sr. Rosa tinha de esperar.

Isto é claro; mas quanta gente o não quer entender!

Quanto ao sr. Penna, parece inutil a intriga. O candidato á presidencia sabe em que disposições estava o senador pernambucano a seu respeito.

×

Na Capunga, á rua Amelia n. 2, falleceu ante-hontem, pelas 11 horas da noite, repentinamente, o carroceiro Manoel Freire, preto e de 32 annos de idade.

Hontem, depois dos medicos da policia terem procedido ao necessario exame cadaverico, foi Manoel inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro, por volta de 11 horas da manhã.

×

Pelo sr. capitão Luiz d'Araujo, foram recolhidos hontem á casa de detenção, por praticar desordens: Maria da Conceição Pereira, Anna Maria da Conceição, Maria Ritta das Neves e Severino Cezario de Mello.

Que collecções de creaturas!

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando indistinctamente juros de apolices, aos possuidores de taes titulos.

PEQUENAS NOTICIAS

Numa ilha do Mediterraneo, em Himia, perto de Rhodes, as mulheres não são autorisadas a se casar sem que tenham previamente pescado uma determinada quantidade de esponjas.

*

Ha vinte e cinco grandes correntes maritimas em todos os mares do globo.

*

Um casal de coêlhos póde ter, no fim de quatro annos, um milhão e trezentos mil descendentes.

*

Em 1838, data da primeira travessia do Atlantico por navios a vapor, eram necessarios 17 dias para o trajecto entre a França e os Estados Unidos. Hoje esse percurso faz-se em 5 dias e 7 horas.

×

O delegado de Flores communicou ao sr. dr. chefe de policia ter feito ultimamente a costumeira visita á cadeia do municipio, acompanhado pelo promotor publico.

Vinte e dois individuos acham-se ali recolhidos: 9 sentenciados, 5 appellados, 5 pronunciados e 3 indiciados, segundo a lista recebida hontem pela nossa Chefatura.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 60 doentes.

×

Visitou na sexta-feira ultima a cadeia de Taquaretinga, o delegado de policia do municipio, em companhia do respectivo promotor publico.

Existem presentemente detidos naquelle estabelecimento, Josepha da Silva, Francisco Ferreira e Manoel Severino do Nascimento, que nenhuma reclamação fizeram na presença daquella autoridade.

×

A preta Rita Maria de Jesus, velhinha de 50 annos de idade, a instancias da mulher de João Rodrigues Vieira, residente no logar Amaro Branco, em Olinda, foi passar um dia em sua casa.

Logo porém depois da chegada, teve a infelicidade de assistir a uma lucta entre Rodrigues e a esposa, que banhada de lagrimas procurava repelli-o de barbara aggressão.

Este, armado de um cacete, cerrou os ouvidos aos rogos da consorte, e começou a espancal-a desapiedadamente.

Rita foi apaziguar e o resultado foi cahir sobre ella a ira do desnaturado marido sahindo dali a braços a pobre quinquagenaria para a sua residencia onde se acha em tratamento.

Rodrigues foi preso e acha-se recolhido a cadeia daquella localidade.

As diligencias sobre este facto foram hontem remettidas ao sr. dr. promotor publico por intermedio do juiz municipal do visinho municipio.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Rodrigues da Costa, natural de Portugal, e d. Gertrudes Ferreira Vital, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

1.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Pereira Lobo, e d. Altina Fernandina de Araujo Lima, solteiros, naturaes deste Estado residentes em São José.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Antonio de Aquino Barbosa e d. Francisca Rosa de Carvalho, solteiros, residentes na Graça.

Antonio Pereira de Miranda e d. Julia Soares de Oliveira, solteiros, residentes na Graça.

João Euzebio da Silva, residente na Bôa-Vista, e d. Olindina Donilia da Silva, residente no Recife, solteiros.

Nicolão Alves de Souza e d. Maria Armanda Paes, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

João Liberato de Assis e d. Alexandrina da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

1.ª PUBLICAÇÃO

Luiz de França Barbosa, anspeçada do 14 batalhão de infanteria, e d. Felisbella Ferreira, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

Em dias da semana passada, na occasião em que passarinhava, armado de espingarda, o jornaleiro Francisco Dias de Oliveira, succedeu, ao descançar o canno da arma sobre o pé esquerdo, esta disparar, fazendo-lhe um grande ferimento naquella parte do corpo.

O caso deu-se na propriedade do sr. dr. Manoel Cabral de Mello, em S. Lourenço da Matta e o infeliz, por não possuir recursos para o conveniente tratamento, foi hontem enviado, por ordem do sr. dr. chefe de policia, ao Hospital Pedro II, onde se acha recolhido.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. dr. Tolentino de Campos, digno procurador dos feitos da fazenda do Estado.

a pequena Maria José;

a interessante Cecilia, filha do sr. João de Barros e Silva.

— Tambem passa hoje o anniversario do venerando monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva, vigario collado da freguesia da Bôa-Vista, infelizmente preso ao leito ha longo tempo por pertinaz enfermidade.

— Passa hoje o anniversario do capitão Justino Gomes de Almeida Junior, negociante nesta praça.

— Faz annos amanhan o sr. Diomedes Brayner Lins, pharmaceutico em Jaboatão.

ARTES E DIVERSÕES

Com pompa realisou-se em Paulista no dia 7 do corrente, solemne e variado espectaculo, em commemoração a esta grande e immorredora data de nossos feitos.

Sob a direcção do vigario padre Vital Paiva e das distinctas sras. dd. Olympia Padilha, Alice Pontual e Murilla Pontual, a festa foi um verdadeiro successo correspondendo, em tudo, á espectativa d'aquelles que tiveram o prazer de assistil-a.

O espectaculo que começou ás 8 horas, realisou se num grande barracão, tendo ao fundo um artistico palco adredemente armado.

No programma que dividiu-se em tres partes, figurou somente o bello sexo representado por interessante grupo de senhoritas.

Ao levantar-se o panno a senhorita Laura Salles recitou uma bella poesia allusiva a data da independencia, sendo festivamente victoriada pela platéa e pela musica que com perfeição executou o hymno nacional.

Em seguida subiu a scena o chistoso drama em 3 actos—*As ciganas*.

Na representação tomaram parte as senhoritas, Luzia Pereira, Laura Salles, Maria Laranjeira, Octacilia Toledo, Astrogilda Padilha, Eduarda Paiva, Rosa Predes, Anna Campos, Deolinda Vianna, Rita de Lima, Almerinda Padilha, Maria Marques e Aurora da Conceição, que com brilhantismo desempenharam irreprehensivelmente os seus papeis.

Na estreiteza de uma rapida noticia é impossivel destacar o perfil e desempenho de cada uma detalhadamente; entretanto, não devem ser aqui esquecidas, as senhoritas Laura Salles que desempenhando dois papeis brilhou, Maria Laranjeiras que revelou muita graça e naturalidade, e especialmente Almerinda Padilha que senhora do papel que representava, foi inexcedivel, arrancando muitas vezes da platéa, estrepitosos applausos.

A ultima parte do programma constou de uma scena comica, *Se eu não tivesse lingua*, recitada pela pequena Almerinda Padilha e de um dialogo em versos, *A soberba humilhada*, composto pelo padre Vital Paiva e representado pelas senhoritas Eduarda Paiva e Luzia Pereira.

Terminou o espectaculo ás 12 horas, recitando nesta occasião a senhorita Eduarda Paiva uma bellissima poesia, escripta pelo padre Vital e intitulada «Homenagem a Maria».

Durante os intervallos difficeis e maviosas variações foram executadas com esmero, pela musica, habilmente dirigida e instrumentada pelo professor Manoel Athayde.

As promotoras de tão alegre festividade além do trabalho enorme que tiveram para seu exito, forneceram tambem todas as toilettes necessarias, para as representações.

— A *União Sportiva Pernambucana* realisa hoje grandes corridas no *Prado Pernambucano*, com um programma organisado a capricho.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

— Foi bellissima a festa do *Sport Club do Recife*, que, no dia 7 do corrente, solemnisava a sua installação com uma *soirée* dansante nos salões do *Clube Internacional*.

Servida a ceia, ao espoucar do *champagne*, trocaram-se cordialissimos *toasts*.

A festa terminou alta madrugada, sempre com a mesma animação.

Vida longa e prospera desejamos á novel associação.

— A *Sociedade Musical de Catende* celebrando o 5.° anniversario de sua installação realisou antehontem, em sua séde, uma sessão magna e um baile, para o que nos enviou delicado convite.

Agradecidos.

—Foi brilhante o sarão realizado em a noite de 7, pela recreativa *10 de Março*.

A elle compareceu grande numero de elegantes senhoritas, reinando sempre indisivel contentamento.

— Em commemoração a data de nossa independencia a musical *7 de Setembro* realisou sessão magna e baile.

Foi orador official o academico Alcebiades Lima, que produziu eloquente discurso.

A festa teve logar no palacete da *Sociedade Propagadora de Instrucção Publica*, que se achava artisticamente adornada.

DESAPPARECIDOS

O coração extremoso do nosso illustre collaborador dr. Candido Acauã Ribeiro foi hontem profundamente ferido com a noticia do fallecimento, occorrido antehontem no Rio de Janeiro, do seu venerando pae, o desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, muito estimado em Pernambuco, onde por largo espaço de tempo viveu.

O digno extincto succumbiu victimado por uma syncope cardiaca.

O desembargador Costa Ribeiro contava 75 annos de idade e era natural da Parahyba.

Formou-se em direito pela antiga Faculdade de Olinda, exercendo depois os cargos de juiz municipal de Souza e de juiz de direito do Brejo, de Goyanna, juiz do civel desta capital e desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco, funcções em que se aposentou em 1900.

Na Parahyba tomou parte activa na politica, filiado no partido liberal.

Em Pernambuco tambem desempenhou com rectidão e energia o cargo de chefe de policia em diversas presidencias, no regimen monarchico.

Residia ultimamente no Rio de Janeiro, onde tinha banca de advogado.

Na sua mocidade, escreveu um inspirado livro de versos, intituiado *Horas vagas*.

Era casado com a exma. sra. d. Joaquina Marques Acauã Ribeiro, filha do dr Benedicto Marques da Silva Acauã, politico parahybano.

Desse consorcio teve quatro filhos e duas filhas, sendo estas as exmas. sras. d. Candida e a esposa do dr. Nestor Meira, magistrado no Districto Federal, e os filhos os srs. drs. José Marques Acauã Ribeiro, prefeito do Alto Acre, Candido Acauã Ribeiro, engenheiro das obras do porto de Pernambuco, Antonio da Costa Ribeiro e Benedicto da Costa Ribeiro, promotor e advogado na capital federal.

A' exma. familia do morto, especialmente ao nosso collaborador dr. Candido Acauã Ribeiro, apresentamos condolencias.

— Ante-hontem, ás 6 1/2 horas da tarde finou-se, a exma. sr. d. Maria Amelia Vianna de Carvalho.

Dotada das mais peregrinas qualidades moraes, era a pranteada extincta o symbolo da bondade, tendo causado a sua morte a maior consternação em todas as pessoas que tinham a dita de conhecel-a.

Victimou-a, aos 50 annos de idade, uma arterio-sclerose.

A virtuosissima senhora era viuva do saudoso commerciante desta praça, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, sogra dos srs. Vicente d'Albuquerque, em cuja casa, á estrada de Fernandes Vieira n. 32, falleceu, de seu irmão sr. José Parente Vianna, e do sr. Geraldo Von Shosten e mãe da senhorita Evangelina Branca e dos srs. Manoel, João, Pedro, Luiz e Joaquim Carvalho, sendo este de menor idade. Era irmã dos srs. João e Luiz Parente Vianna, Manoel e Graciano Tinoco e das esposas dos srs. drs. Simões Barbosa e Barroso de Mello, Paulo Simões e dos srs. Pedro e José de Azevedo Maia e Silva, aos quaes apresentamos nossas sentidas condolencias.

O enterro effectuou-se hontem ás 10 horas da manhã, sendo o corpo sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

— Na quarta-feira ultima, pela manhã, finou-se victimado por antigos padecimentos, na casa em que residia á rua Velha, o capitão de mar e guerra reformado Irineu José da Rocha.

O venerando extincto era octogenario e occupara ha annos o cargo de capitão do porto.

Teve logar o seu enterro no mesmo dia á tarde, prestando as honras militares, a que tinha direito, o 40° batalhão de infantaria, sob o commando do sr. tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto.

A' desolada familia sentimentamos.

— Na quinta-feira ultima falleceu na cidade de Nazareth, ás 11 horas da manhã, a exma. sra. d. Leopoldina Cavalcante Silva, estremecida esposa do sr. coronel Fernando Barata da Silva, sogra do sr. capitão Herculano Bandeira de Mello Filho e irmã do sr. desembargador Lourenço Cavalcante.

A virtuosa extincta era estimadissima e ao seu enterro, que se effectuou no mesmo dia, ás 5 horas da tarde, compareceu quasi todo o povo daquella cidade.

Apresentamos á desolada familia nossos sinceros pesames.

— Mais uma existencia preciosa acaba de ceifar a rude mão da morte.

Falleceu ante-hontem a exma. sra. d. Lucinda Fonseca de Castro e Silva, viuva respeitavel e muito estimada pelas suas virtudes e philantropia.

O triste acontecimento teve lugar em a residencia do commerciante desta praça sr. Alfredo Fernandes da Silva Rollim, casado com a exma. sra. d. Nise de Castro, filha da extincta que alem desta deixou d. Rosina de Castro, esposa do sr. Manoel Alves da Silva Guerra e a senhorita Corina de Castro e Silva, de 17 annos de idade.

O seu enterramento, que foi muito concorrido, realizou-se em coche de 1.ª ordem da casa Agra & C, sendo collocadas sobre o ataude da saudosa extincta bellissimas corôas de flores naturaes.

Sentimentalisando a familia pela irreparavel perda que soffreu, não esquecemos de citar o nome do exm. sr. commendador João Felix Pereira, cunhado extremoso de d. Lucinda a quem consagrava verdadeiro culto.

N. 130 — 30ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 9 DE SETEMBRO DE 1905

5982	200:000$000	2626	3:000$000
27680	10:000$000	8733	3:000$000
32611	5:000$000	.....	....

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

2703	16143	24000	34076

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

7813	21532	34342
19972	24817	35427

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1257	19225	22566	32280	34872
3098	21790	28132	34244	34931

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1468	7851	14646	26504	28973
2089	7892	16880	28041	30473
2420	10593	18287	28435	35987
3395	13130	21428	28541	37241
3972	14073	26308	28783	39609

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

5981	5984	5986	5988	5990
5983	5985	5987	5989	....

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

27671	27673	27675	27677	27679
27672	27674	27676	27678	.....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

32612	32614	32616	32618	32620
32613	32615	32617	32619	.....

APPROXIMAÇÕES

5981	1:500$000	27681	200$000
5983	1:500$000	32610	100$000
27679	200$000	32612	100$000

Os numeros de 5901 a 6000 estão premiados com 100$000 excepto o da sorte grande.

Os numeros terminados em 82 estão premiados com 60$000 excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 20$000 excepto os terminados em 82.

×

97.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 9 DE SETEMBRO DE 1905

23725	15:000$000	24659	1:000$000
39693	2:000$000	11415	500$000
11400	1:000$000	38068	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7963	19612	35891
9584	28748	40783
12885	30908	.....
18377	32493	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3009	15547	26277	31825	37740
4248	20664	27765	32365	42246
4751	22443	28726	35749	44933
13894	25508	31528	37685	45901

APPROXIMAÇÕES

23724 e 23726	200$000
39692 e 39694	100$000
11399 e 11401	100$000
24658 e 24660	100$000

DEZENAS

23721 a 23730	30$000
39691 a 39700	20$000
11391 a 11400	20$000
24651 a 24660	20$000

CENTENAS

23701 a 23800	6$000
39601 a 39700	5$000
11301 a 11400	5$000
24601 a 24700	5$000

Os numeros terminados em 25 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 25.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de setembro de 1905:

Bacharel Adalberto Baptista Vieira, promotor publico da comarca de Ouricury, requerendo 45 dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim, na forma da lei.

João Dulcine Mattoso, ex praça do extincto corpo de policia, actualmente guarda de 1.ª classe da casa de detenção, requerendo certidão.—Sim, não havendo inconveniente.

João da Cunha Cavalcante, pedindo que se lhe mande pagar, de conformidade com a conta que juntou a importancia que despendeu com o fornecimento d'agua e luz a cadeia e quartel da cidade de Itambé.—Informe o sr. commandante do corpo de policia.

Antonio Felix Pereira e outros sentenciados pobres actualmente no presidio de Fernando de Noronha, pedindo que se lhes mande pagar os serviços por elles prestados em differentes repartições publicas.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de setembro de 1905:

Alves dos Santos & C.ª, Castro Maia & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, Alves Lima & C.ª, Loureiro Maia & C.ª, Moreira & C.ª, Candido & Oliveira, Francisco Morim e Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª e Azevêdo & C.ª—Passe a constituir renda ordinaria a quantia de 8:567 das cauções de que trata a informação supra.

Benvenuto Cavalcante de Mello.—Certifique se o que constar nesta repartição.

Pereira Carneiro & C.ª e Mortinho Silva & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Anna da Fonseca Pereira Palha.—Informe o sr. thesoureiro.

Rossback.—Provem o allegado.

Eugenio Goelsckel & C.ª—Encaminhe-se.

Carolina F. da Silva e Martins & C.ª—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Zeferino Nicoláo José Ferreira, Emilio Billon, Loiris Paille, Pinto Ferreira & C.ª e Companhia de Luz e Força pelo alcool.—Com officio ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Luiz Vernet e Eugenio Goelsckel.—Com officio ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Rossback.—Indeferido, não só porque os peticionarios não declararam em tempo contra a collecta, como ainda porque são proprietarios de tanoaria como confessam, a qual não constitue dependencia de seu estabelecimento principal como pretendem, alias suppõem.

Paiva Oliveira & C.ª—Junte-se a petição anterior.

A. B. da Rosa Borges.—Revalide o sello do recurso a associação commercial de Pernambuco.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de setembro de 1905:

Empresa do *Diario de Pernambuco*.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. secretario geral.

José Pereira de Araujo.—Informe o thesouro.

— Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de setembro de 1905:

José Luiz Salgado Accioly e empresa do *Diario de Pernambuco*.—Informe o thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 5 de setembro de 1905:

Alberto Correia de Oliveira, contractante dos reparos pa ponte de Itabyba, em Páo d'Alho, pedindo pagamento do certificado que lhe foi expedido pela directoria da secretaria da industria.—Attendido com officio desta data dirigido ao sr. dr. secretario geral.

Carolino da Silva, contractante dos reparos da ponte do Porto de Pedras, em Serinhaem, pedindo pagamento de accôrdo com o certificado expedido pela directoria da secretaria da industria.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido ao sr. dr. secretario geral.

— Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado do dia 5 de setembro de 1905:

José Ferreira Lopes, proprietario do predio n. 38 sito á rua do Livramento, pedindo baixa de 2 apparelhos da companhia Recife Drainage, existentes no mesmo predio.—Attendido, em vista das informações, a contar do corrente semestre.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 196.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 9 de setembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6:

A' minha ordem, Manoel Barbosa da Silva e Bellarmino Justino de Salles ou Bellarmino Lourenço de Salles, remettidos pelo dr. juiz municipal de Pau d'Alho, o primeiro como sentenciado appellado e o ultimo como pronunciado, Manoel de Oliveira Dantas, por se achar incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Geraldo José das Mercês, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Thereza de Jesus Bezerra e Maria Candida da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Candido José de Sant'Anna, vulgo «Candidato», como desordeiro.

No dia 7:

A' minha ordem, José Pedro de Lima, como criminoso, em Barreiros e em Viçosa do Estado de Alagôas e Antonio Pereira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Antonio Felippe Tavares, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Graça, Celestino José da Silva, como desordeiro.

No dia 8.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Francisca Maria da Conceição, conhecida por «Chico da Gallinha», por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, José Antonio, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Sabino Tavares da Rocha, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista, Climerio Anselmo do Espirito Santo, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do districto do Poço da Panella, em officio de 7 deste mez que, das 7 para 8 horas da noite do dia anterior, o individuo Antonio de Souza Pinto desfechou um tiro contra Candido de Lyra, que não foi attingido.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede a alludida autoridade de accôrdo com a lei.

— Participou-me por officio de hontem o dr. delegado de policia de Olinda que a 1 hora da tarde do dia 4 do corrente, no logar Amaro Branco, o individuo João Rodrigues Vieira, espancou e feriu a mulher de nome Rita Maria de Jesus.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante procedeu aquella autoridade as diligencias legaes.

— Por officio, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Aguas Bellas

---

HENRY MURGER (74)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

VI

AS PHANTASIAS DE MUSETTE

— Não posso, respondeu Sidonia; estou aqui presa por isto. E apontou para a mesa do jogo.

— A banca é de seis luizes, disse de rijo o banqueiro.

— Jogo dois! bradou Sidonia.

— Não sou orgulhoso e aposto outros dois, respondeu o banqueiro, que tinha já passado muitas vezes. Rei e az. Estou codilhado, continuou elle deixando cair as cartas; todos os reis estão mortos...

— Não é permittido falar de politica, disse do grupo um jornalista.

— O az é inimigo da minha familia, concluiu o banqueiro depois de ter voltado ainda um rei. Viva o rei! Passeme para cá dois luizes, minha cara Sidonia.

— Fico-ih'os a dever; tome nota, respondeu ella, desesperada de ter perdido.

— Está dito; deve-me então já, com estes dois luizes, quinhentos francos. Ha de chegar a mil. Passo a mão.

Sidonia e Musette conversavam baixinho. A partida continuou.

Pouco mais ou menos á mesma hora, dava-se começo ao banquete em casa dos bohemios. Marcello estava visivelmente inquieto. Sempre que se ouvia algum rumor na escada, viram-no estremecer.

— O que é que tens? perguntava Rodolpho; dir-se-ia que esperas alguem. Acaso não estamos aqui todos?

Mas por um certo olhar que o artista lhe lançou, o poeta comprehendeu qual era a preoccupação do seu amigo.

— E' certo, pensou elle comsigo; effectivamente não estamos todos.

O olhar de Marcello queria dizer:—falta Musette; o de Rodolpho referia-se á ausencia de Mimi.

— Faltam aqui mulheres! disse de repente Schaunard.

— Com todos os demonios! berrou Colline; tu não te calarás com as tuas reflexões impertinentes e libertinas? Ficou assente que não se falaria aqui de amor, porque estraga o paladar e faz fugir o appetite.

E os quatro amigos começaram a fazer um largo consumo de bebidas, emquanto lá fóra continuava a cáir neve, e junto delles, no fogão, crepitava um bello fogo despedindo faiscas brilhantissimas.

No momento em que Rodolpho trauteava a copla duma canção alegre, que no fundo do copo, ouviu-se bater repetidas vezes á porta.

A esse ruido, como um merguihador que, chegando ao do fundo mar, volta de novo á superficie. Marcello, já ligeiramente embriagado, levantou-se d'um pulo, e correu pressuroso a abrir.

Não era Musette.

Assomou á porta um sujeito, em *robe de chambre*, trazendo um papel na mão O seu exterior parecia agradavel, mas o *robe de chambre*, muito mal feito, punha na sua pessoa uma nota altamente ridicula.

— Venho encontral-os em magnificas disposições, disse o homem reparando na mesa, em meio da qual appareciam os restos duma perna de carneiro assada.

— O senhorio! exclamou Rodolpho; façamos-lhe todas as honras que lhe são devidas.

E poz-se a executar uma marcha triumphal, batendo com o garfo e com a faca no prato.

Colline offereceu-lhe a cadeira em que estava assentado, e Marcello gritou:

— Vamos Schaunard, serve um copo de vinho branco a este senhor!

E accrescentou, dirigindo-se ao senhorio:

— Chega perfeitamente a proposito. Estavamo-nos preparando para levantar um brinde á sus propriedade. Este meu amigo, que aqui vê presente, o sr. Colline, dizia coisas tocantes e soberbas. Mas já que o senhor chegou, vae recomeçar a dizel-as, em sua honra. Repete lá esses bocadinhos de oiro, ó Colline.

— Perdão, meus caros senhores, accudiu o senhorio, eu não queria incommodal-os...

E desdobrou o papel que tinha na mão.

— Que impresso é esse? perguntou Marcello.

O senhorio, que relanceara pelo quarto um olhar inquisitorial, descobriu o dinheiro em oiro e prata deposto sobre o fogão.

— E' o recibo, respondeu elle promptamente; já tive a honra de lh'o mandar apresentar.

— Effectivamente, disse Marcello, a minha memoria fiel fixou bem essa circumstancia; foi até numa sexta feira, oito de outubro, ao meio dia e um quarto. Está muito bem.

— O recibo tem a minha assignatura e foi feito com todas as formalidades, tornou o senhorio; e se não se incommoda...

— De forma alguma; tencionava até procural-o, porque tenho muito que conversar comsigo.

— Estou inteiramente a o seu dispôr.

— Dê-me então o prazer de acceitar um refresco, continuou Marcello, obrigando-o a beber um copo de vinho. Ora o senhor, proseguiu o artista, emvioume ha dias um papellinho, em que vinha impressa uma figura de mulher tendo suspensa da mão uma balança. Esta estranha mensagem trazia a assignatura de Godard.

— E' o meu official de diligencias, disse o senhorio.

— Pois tem uma pessima lettra esse tal official de diligencias, observou Marcello. Aqui o meu amigo Colline, que conhece todas as linguas, levou immenso tempo a traduzir o arrazoado do papel, que me custou o bom de cinco francos.

— Era um mandado de despejo... simples medida de precaução... é o costume.

— Um mandado de despejo, é isso mesmo. Eu tencionava procural-o, para termos uma conferencia a proposito desse tal papel, que muito me convinha converter num arrendamento em regra. Esta casa agrada-me; a escada é limpa, a rua é muito alegre, e depois, razões de familia, uma infinidade de coisas prendem-me a estas quatro paredes.

— Mas, tornou o senhorio desdobrando novamente o recibo, temos ainda a outra prestação por liquidar...

— Liquidal-a-emos, meu caro senhor; é esse o meu pensamento intimo.

Entretanto, o senhorio não affastava os olhos do fogão, onde estava o dinheiro, e era tal a fixidez attractiva dos seus olhares cupidos, que o reluzente metal parecia mexer-se e caminhar para elle.

— Folgo immenso de ter chegado numa occasião em que, sem grande incommodo para si, podemos perfeitamente saldar esta pequena conta, disse por fim o homem estendendo o recibo a Marcello.

Este, porém, não podendo parar a estocada, rompeu ainda uma vez, e recomeçou com o seu credor a scena de D. Juan com Dimanche.

— O meu amigo, perguntou elle, tem propriedades nos departamentos, não é assim?

— Poucas, muito poucas, respondeu o senhorio; uma pequenina casa na Borgonha, uma herdade... simples bagatelas, que quasi nada rendem.

(*Continúa.*)

que, no dia 12 de agosto proximo passado, no logar Quilombo, o individuo Eleuterio Ferreira, feriu a Felix Cypriano e Rosa do Espirito Santo, com um tiro de pistola.

Contra o delinquente, que evadiu-se, procedeu aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— O delegado de policia do municipio de Iguarassú participou, por officio de 4 deste mez que, no dia antecedente, no logar Malheiros, foi encontrado morto o individuo Manoel de tal.

Das diligencias procedidas aquella autoridade chegou á evidencia de que dito individuo se suicidara, desfechando contra si um tiro.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço, por officio de 4 do corrente que, á 1 hora da tarde do dia anterior na occasião em que o individuo Francisco Dias de Oliveira, caçava nas mattas do engenho Jaboatão, succedeu a arma disparar indo o projectil attingir-lhe o pé esquerdo.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser devidamente tratado.

— O administrador da casa de detenção, communicou-me por officio de 6 do corrente que, a 1 hora da madrugada do mesmo dia, falleceu, na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de hemorrhagia pulmonar, conforme attestou o medico respectivo o sentenciado appellado Rufino Sabino da Silva ou Rufino de tal, que alli se achava recolhido.

— O delegado de policia do municipio de Caruarú visitou, no dia 2 do corrente, em companhia do promotor publico respectivo a cadeia daquella localidade, encontrando 41 detentos, sendo: 1 correccional, 15 indiciados, 8 pronunciados, 6 sentenciados e 11 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão Carlos Ernesto de Mello Cabral assumiu no dia 6 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da Graça, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

Commissão de recepção da canhoneira «Patria»

AGRADECIMENTO

A Colonia Portugueza de Pernambuco, immensamente penhorada com as innumeras provas de carinhosa fraternidade com que foram recebidas neste Estado, a officialidade e guarnição da canhoneira portugueza «Patria,» vem pela imprensa tornar publico o seu sincero agradecimento pelas muitas demonstrações de sympathia que lhes foram dadas, tanto pelas autoridades como pelas corporações e população em geral, pedindo permissão para especialisar os exmos. srs. Governador do Estado, Bispo diocesano, Prefeito Municipal, General commandante do districto e officialidade de todos os corpos, Capitão do Porto e officiaes da Escola de Aprendizes, dr. Chefe de policia, Directorias das companhias Industrial Pernambucana, Ferro Carril de Pernambuco, Serviços Maritimos, Hypodromo e Prado Pernambucano, associações dos Empregados no Commercio e dos Praticos da Barra: sociedades Mathias Lima, Charanga do Recife, Instituto Archeologico, Lyceu de Artes e Officios e Juventude; Companhia de Bombeiros; Instituto Ayres Gama; casas Wilson Sons & C.ª, Pereira Carneiro & C.ª e Pereira Pinto & C.ª; fabricas Caxias, Luzitana e Lafayete; e a toda imprensa desta capital pelo modo gentil com que todos procuraram fazer realçar as modestas manifestações de sympathia promovidas pela Colonia Portugueza á visita da canhoneira «Patria».

A todos immorredoura gratidão.

José Maria de Andrade,
PRESIDENTE
A. J. Barbosa Vianna,
SECRETARIO
Manoel Joaquim Pereira Ramos,
THESOUREIRO.

Salve 11 de Setembro de 1905

E' amanhã que primorozamente os passarinhos alegram-se em cantar ao ar puro, por saber que o nosso admirador Diomedes Brayner Lins, completa mais uma primavera no jardim da sua preciosa existencia.

Nós viemos por um sagrado dever, felicitar ao anniversariante e pedirmos sempre ao Creador, para que datas iguaes a esta, se produzam por muitos annos.

Argemiro Alves de Britto.
Julia Campos de Britto.
Anna Alexandrina de Campos Lins.

Madame Jouteux

Na antiga casa de Mme. Laguin, rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar.

Vende chapéos á ultima moda de Pariz, recebe encommendas, concerta chapéos velhos; tudo isto feito com o maior «chic» possivel.

João Rocha

Felicito-o pela dacta de amanhã, e faço votos para que innumeras dactas dessas se repitam.

10-9-905.

Rst. Airam.

AO JUSTO

Grandiosissimo *quengo*, estupefacientissimo *cuéra*, hoje, dia em que tomas mais um supimpa *Ganzio*; consente que os teus pequenos discipulos te saúdem. Salve, Mestre *Quengologico!!!*

Gallo Novo, Zebedeu, Vigario, Sachrista e Maritimo.

SAPOSANA: como seu nome indica é o sabão que cura toda a erupção ou irritação da pelle. Provado uma vez não usareis outro. LANMAM & KEMP. NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza

Quereis uma barba bem feita, um cabello penteado á moderna e a trescallar as mais finas essencias?

Ide ao SALÃO ANTUNES, rua Nova n. 12, onde actualmente encontrareis um perito official expressamente contratado na Capital Federal para esse serviço especial.

CYLLIN BREVEMENTE

E's um verdadeiro dandy. Estás tão perfumado, tão cheiroso, tão bem penteado que, parece, teres vindo de Pariz.

Ah! não sabes? Isto é um milagre do SALÃO ANTUNES, a primeira casa de barbearia e de cabelleireiro desta terra, onde se encontra tudo o que ha de fino e de primeira qualidade, onde os artistas são tão peritos que só tendo feito estudo especial da profissão a que se dedicam.

E onde está situado este estabelecimento modelo tão preconisado por ti?

Não sabes ainda? Rua Nova n. 12 SALÃO ANTUNES—vê bem.

NEUROSINE PRUNIER

Declaração

Seguindo no *Maranhão* para o Pará, donde espero regressar o mais breve possivel, deixo encarregado dos meus negocios forenses o dr. Eduardo Waldemar T. Barretto, sub-bibliothecario da faculdade.

Recife, 3 de setembro de 1905.

Joaquim Tavares

Geraseptol Valthy

Cura das molestias das Vias Urinarias, á venda, Botica Franceza, rua Bom Jesus n. 22.

H. Rouquayrol.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
A's quartas-feiras:
20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.
A's sextas-feiras:
12:000$000 por 1$000.
Sabbado—Loteria de 50:000$000 por 8$000
Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 7 de Outubro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg —LOTERIAS. **Caixa do Correio—78.**
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS
Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

POSTAES modernos, ditos com vistas de Pernambuco; papel hygienico para apparelho (Water Closet), Eureka, lacres, tintas, pennas, lapis, cannetas, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, livros para escripturação mercantil etc., etc. Machinismos, typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos. A Explosão da Escola Militar e as tradicções do Paiz pelo General Honorato Caldas e outras novidades litterarias,—encontra-se na rua Marquez de Olinda n. 4—Antiga Casa Laemmert—unica neste Estado que vende o codigo telegraphico «Ribeiro» e que imprime com nitidez qualquer serviço concernente a arte.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

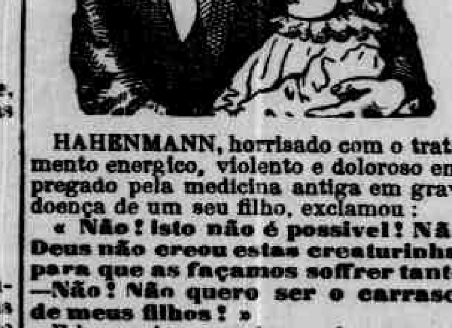
Qual o estabelecimento de barbearia em que melhor se serve ao freguez?

E' incontestavelmente o SALÃO ANTUNES rua Nova n. 12, onde se poderá encontrar, á par de um serviço excellente, os melhores tonicos, os mais finos extractos, todas as especialidades no genero requeridas e sobretudo um tratamento fidalgo e nimiamente bondoso.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

MEUS FILHOS!

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade



HAHENMANN, horrisado com o tratamento energico, violento e doloroso empregado pela medicina antiga em grave doença de um seu filho, exclamou:

« Não! isto não é possivel! Não Deus não creou estas creaturinhas para que as façamos soffrer tanto» —Não! Não quero ser o carrasco de meus filhos! »

E lançando-se em busca de um meio de curar mais humano e efficaz, descobriu a **Homœopathia,** essa medicina grandiosa, de paz e caridade, a que a humanidade tanto deve!

Assim o Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, chimico homœopatha e medico auctorisado pela Directoria de Hygiene Publica do E. do Rio Grande do Sul, sériamente enthusiasta pelos progressos da Homœopathia no Brazil, achando, na sua longa pratica de mais de **trinta annos** de sua profissão que o melhor meio para o maior desenvolvimento da medicina homœopathica era facilitar ao chefe de familia a sua applicação, de fórma a tornal-o—MEDICO DE SI MESMO—poz-se em busca desse meio de grande humanidade, e descobriu a sua maravilhosa **Medicina de Especificos** que é o progresso da Homœopathia, a tranquillidade do Povo, a garantia da sua vida!

O **Novo Medico** de SOUZA SOARES, que é um livrinho que ensina com toda a facilidade a tratar as molestias por este systema novo, efficaz e barato, entrega-se GRATUITAMENTE a quem o pedir nas seguintes casas:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Productos Chimicos.
M. J. Campos.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Oravia*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

De Itambé, para dr. Antonio Leitão.

De Therezina, para dr. Tiberio. Hospital Militar.

Do Rio, para Coelho. Caixa 107.

AVISO

No domingo, 17 do corrente mez, ficará terminado o serviço de mudança da bitola d'essa secção e n'esse dia o trem mixto que ordinariamente parte do Cabo ás 9 horas da manhã, partirá ás 7.55 de accordo com o horario dos dias uteis, chegando em Cinco Pontas ás 9 horas.

Do dia 18 em diante, reentrará em vigor o horario que estava sendo observado antes do serviço da mudança da bitola.

Escriptorio da administação, 7 de setembro de 1905.

A. H. A. Knox Little
Superintendente.

Dr. Americo Vespucio

communica aos seus amigos e clientes que reabriu seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 10, 1.º andar, onde póde ser procurado de 12 ás 3 da tarde.

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

Aos incautos

LEILÃO D'UMA OLARIA NOS REMEDIOS

O terreno de dita olaria é rendeiro, e ella não possue coqueiros, e os viveiros não lhe pertencem, como faz suppôr o annuncio de praça, marcado para o dia 9. Em tempo opportuno tudo provar-se-á.

Recife, 6 de setembro de 905.

Antonio Augusto d'Araujo.

Regulamento do sello estadual

Venda-se no escriptorio do *Diario.*

Companhia S. Thereza

De conformidade com artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 acha-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Guimarães Valente, travessa da Madre Deus n. 2.

Os seguintes documentos:

Copia dos balanços dos annos 1903 e 1904.

Demonstração da conta lucros e perdas.

Lista de transferencia de acções.

Lista nominal dos accionistas da Companhia em 31 de dezembro de 1904.

Olinda, 31 de agosto de 1905.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director-Secretario.

Ao Commercio

DE ASSUCAR E CEREAES

Pessôa habilitada, e conhecedora a fundo das praças do Rio, Santos, S. Paulo e Campinas, offerece os seus serviços para trabalhar nos mesmos artigos, podendo dar de si referencias.

Quem pretender, queira deixar cartas n'esta redacção a S. Mello para ser procurado.

Hospital Portuguez

BAZAR DE PRENDAS

De ordem da Junta administrativa, peço a todas as pessoas, que receberam cartas solicitando prendas para o nosso *bazar de caridade* o obsequio de remettel-as sem demora para o Hospital ou para a casa de qualquer dos membros da mesma Junta, afim de regular a sua classificação, o que muito agradeço.

Recife, 9 de setembro 905.

José Augusto A. de Paula.
1.º secretario.

PERDIDOS

Os seguintes documentos: duas lettras ac ceitas pela firma Rodrigues Lima & C. e por mim saccadas, sendo uma de 10:000$000, vencida em 26 de agosto do corrente anno, e outra de 20:000$000, vencivel em 3 de dezembro vindouro.

Uma carta de credito, que dei a favor da mesma firma, no valor de 50:000$000, por mim paga ao Banco do Recife em 19 de agosto findo. Uma c/c, tambem da mesma firma commigo, demonstrando saldo de 362 958$480, até 31 de julho findo; outra da mencionada firma e da mesma data, com a minha casa de Mossoró, sob a razão de Tertuliano Fernandes & C., com saldo a meu favor de....... 432:736$190. Sommando todas as quantias -875:694$670.

Quem os tiver encontrado e quizer fazer o favor de entregar na rua do Paysandú n. 36, Magdalena, ficarei agradecido.

Recife, 4 de setembro de 1905.

F. T. Albuquerque.

A «União mortuaria Afogadense» convida aos seus associados que se acham atrazados com suas mensalidades, a virem liquidar no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Não sendo satisfeitos seus debitos, neste prazo, será executado o art. 50 e seus §§ dos nossos estatutos.

Afogados, 5 de setembro de 1905.

O 1.º secretario,
Vicente Guimarães.

Homœopathia

RES NON VERBA

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA DE *UMBELINO ALVARES*

Especialidades approvadas—pela Hygiene do Estado.—Exigir o retrato de *Umbelino Alvares* (Marca Registrada) impresso em tinta azul. Cuidado com as falsificações.

Discontos sem competencia.

A' Pharmacia homœopathica da Rua Larga do Rosário n. 38.

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA QUINTA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento do peculio a que tinha direito a sra. d. Carlota Maria Teixeira Basto, pelo fallecimento de seu marido o sr. Manoel Teixeira Bastos, na importancia de.... *Rs. 2:795$000,* convido aos socios d'essa Associação e possuidores das cadernetas ns. 1 a 685 á virem a Rua Nova n. 24 (loja o Novo Mundo) satisfazer a contribuição de 5$500 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos estatutos.

O prazo da referida chamada terminará sem multa no dia 16 do corrente.

Recife, 4 de setembro de 1905.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

Não se tendo realizado a assembléa geral extraordinaria desta companhia, convocada para hoje 5 de setembro, por não ter-se reunido numero legal dos srs. accionistas, são novamente convidados a se reunirem no dia 14 do corrente no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24, pelas doze horas da manhan, afim de tomarem conhecimento de uma proposta que lhe foi apresentada para a compra do activo social e solução do passivo.

Recife, 5 de setembro de 1905.

Graciliano O. da Cruz Martins
director secretario.

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyana

7.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os srs. accionistas desta companhia para, do dia 1.º de outubro proximo em diante, virem receber no escriptorio á rua da Baixinha, nesta cidade, o dividendo relativo ao anno findo em dezembro de 1903, na razão de 20 % do capital da companhia ou de rs. 20$000 por acção.

Goyana, 1.º de setembro de 1905.

Manoel Borba,
Director secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

Bom emprego de capital

Vende-se o importante predio á rua do Commercio n. 7, onde funcciona o Banco Popular, e arrendado actualmente ao Telegrapho Nacional.

Os pretendentes queiram enviar as suas propostas para á rua Marquez de Olinda n. 14, até o dia 10 de setembro proximo.

Companhia do Beberibe

Tendo João Antonio da Cunha Cartella perdido as quinze acções desta companhia sob ns. 800 a 814, previne-se que, se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 10
(1.º andar)

ARAME FARPADO

O melhor e mais barato
a rua do Bom Jesus n. 8

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraiso n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

Companhia de Beberibe

Tendo Antonio de Oliveira Mello declarado haver perdido as vinte e tres acções desta companhia sob ns. 2990 a 3012, previne-se que se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que mudou o seu gabinete para a rua do Barão da Victoria n. 65, 1.º andar e que só se encarregará do tratamento das pessôas que quizerem se sujeitar ás seguintes condições:

1.º Todo e qualquer trabalho só será executado em hora previamente designada.

2.º A hora designada em ponto deve o cliente achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora quando houver vaga.

3.º No fim de cada mez será feita a cobrança dos serviços que tiverem sido executados, ainda que o cliente tenha outros serviços a fazer, e a falta de pagamento importará na suspensão do tratamento.

ANNUNCIOS

Precisa-se de um commodo para rapaz solteiro. A tratar na rua do Imperador n. 38, 2.º andar.

Mercearia

Vende-se a mercearia á rua Vidal de Negreiros n. 157, excellente ponto de retalho; a tratar a rua Madre de Deus. n. 28

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dente
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—PHARMACIA AMERICANA—« Rua Duque de Caxias n. 57 », porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

Quarto mobiliado

Precisa-se de um, para rapaz solteiro, em casa de familia, sendo de preferencia fóra do centro da cidade.

Cartas por obsequio nesta redacção a S. Mello.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C. unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM.
Rua da Madre de Deus n. 32

CALIFORNIAN POPPY

UM NOVO E DELICIOSO PERFUME

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em setembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 20:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 4 e 25 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes
VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.º ANDAR)

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis.*

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo esta de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros [illegible]	206:666$688
Seguros maritimos	54:388$356
Seguros de cascos	
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

PARIS, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA **PERNAMBUCO**

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo
ACALMA rapidamente a **TOSSE**
e **CURA** completamente os
Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da **STOVAINA.**

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em *COURBEVOIE,* perto de *PARIS.*
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 120, r. Lafayette, PARIS**

Confortavel habitação

Aluga-se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de erro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

Cimento da fabrica São José

6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Ferreira & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel Fiuza de Pontes

Arcino Liberalino de Pontes, sua mulher e filhos, mandam rezar no dia 11 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã no convento de S. Francisco, uma missa por alma de seu parente e amigo, **Manoel Fiuza de Pontes,** (fallecido na cidade do Aracaty) e convida a seus parentes e amigos para assistirem-n'a.

Agradece aos que fizerem a caridade de comparecerem a este acto religioso.

Dr. Gaudino Eudoxio de Britto

1.º ANNIVERSARIO

Thereza Vieira da Cunha Britto, Maria Alexandrina de Britto e o Barão de Itapissuma convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de seu inesquecivel esposo, irmão e genro, **dr. Gaudino Eudoxio de Britto,** mandam rezar na Conceição dos Militares pelas 8 horas da manhan do dia 11 do corrente 1.º anniversario de seu fallecimento.

Antecipam-se agradecidos aos que comparecerem a este acto.

Capitão de mar e guerra Irinêo José da Rocha

Alexandrina Ramos da Rocha, Augusto Cesar de Oliveira e dr. Guilherme Candido Xavier de Britto, José de Salles Souza Lima, João de Salles Souza Lima, (ausentes), agradecem penhoradissimos a todas as pessôas civis e militares, que acompanharam o enterro de seu presado esposo e tio **Irinêo José da Rocha**; de novo as convidam e a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por seu eterno repouso mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, á 8 horas da manhã do dia 13 do corrente. 7.º dia de seu passamento, antecipando seus sinceros agradecimentos.

Lucina Fonseca de Castro e Silva

SETIMO DIA

Alfredo Rolim, sua mulher e filhos, Manoel Alves Pereira Guerra, sua mulher e filho, Corina de Castro e Silva, Commendador João Felix Pereira e sua mulher (ausentes) e Manoel do Nascimento Ferreira Castro, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada sogra, mãe, avó, cunhada, irmã e madrasta **Lucina Fonseca de Castro e Silva,** e de novo os convidão para assistirem ás missas que pelo eterno repouso da mesma, mandão celebrar as 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, na igreja do Espirito Santo e matriz de Palmares.

Manoel do Carmo R. Esteves

3.º ANNIVERSARIO

Galdino R. Esteves, ainda compungido com o infausto passamento de seu pae **Manoel do Carmo R. Esteves,** convida a todos os seus parentes e amigos sara assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma manda celebrar segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas do dia, na igreja de S. José (Municipio de Amaragy), pelo que desde já se confessa eternamente grato a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

Da casa n. 1, sita no becco da Matriz de S. José, pertencente ao executado Constantino J. da Motta.

Segunda-feira, 11 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19. (Agencia)

O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos, levará a leilão a casa acima referida.

LEILÃO DE PREDIOS

Uma casa n. 242, á rua Imperial freguezia de S. José, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora e quintal, avaliada por 600$000, pertencente aos executados herdeiros de José Hygino de Miranda.

— Uma casa de tijolo n. 174, sita em Iputinga, em terreno arrendado com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e quintal, avaliada por 100$000 pertencente ao executado Antonio Francisco dos Prazeres.

Segunda-feira 11 do corrente
ÁS 11 HORAS

Na rua Marquez d'Olinda n. 19. (agencia

O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. Juiz de direito dos feitos da fazenda do estado a requerimento do illmo. sr. dr. procurador dos feitos levará a leilão os predios acima referidos.

AGENTE PAIVA

ESPLENDIDO E RICO LEILÃO

(O melhor da epocha)

De finissimos moveis os quaes se recommendam pela sua belleza e estado de conservação, de cortinados para portas e camas, bonitas camas de ferro para casal e solteiro, santuarios, jarros e escarradeiras, candieiros, louças, crystaes, electro-plate, espelhos, diversos apparelhos de porcellanas, para almoço e jantar, finalmente um tudo de uma casa de familia de trato superior.

O agente acima competentemente autorisado pelo illm. sr. Antonio Ricardo Matheus Ferreira, que retirou-se com sua exma. familia para a Europa fará leilão dos seus ricos moveis e mais objectos existentes em sua residencia.

A saber:

SALA DA FRENTE

Uma mobilia de junco com encosto de palha com dunkerques com espelho, 2 columnas, 2 escarradeiras altas de porcellana, tapete para sofá, 2 ditos couro de onça, 1 chalet, diversos porta-retratos 2 albuns e 1 divan de junco.

SALETA E GABINETE

Uma importante secretaria com estante, 1 meia commoda de amarello, 1 cadeira de junco, 1 lindo santuario, 20 volumes de Historia Universal C. Cantu, 38 ditos J. Verne, 1 lote de diversos, jarros, tinteiro, porta-cartão, 1 apparelho para vista, 1 mesa de ferro com tampa de louça, 1 espelho, 1 banca, 1 cadeira de balanço, 1 dita de junco para criança, 1 oneca e 1 divan de junco.

PRIMEIRO QUARTO

Dois importantes guarda-vestidos de amarello, 1 linda cama de ferro doirada, nova com lastro de arame, 1 colchão, 1 bidet com pedra, 1 toillette de jacarandá e pedra marmore, figuras de biscuit, jarros e mosquiteiros,

SEGUNDO QUARTO

Uma cama de ferro para casal, um bonito guarda-roupa raiz de amarello, 1 bidet com pedra, colchão e mosquiteiro.

TERCEIRO QUARTO

Uma marqueza de amarello, 4 camas novas de lona, 1 espelho com moldura doirado, 1 guarda-vestido, 1 cadeira de junco, 1 cadeira de vime, 7 cobertores de lã, 4 redes e 1 banca.

SOTÃO

(Quarto de dormir)

Uma boa cama de ferro doirada com docel, 1 cama para criança, 1 cabide de columna, 1 bonita commoda de amarello com tampo de pedra, 1 bidet, jarro e bacia de agatha, 1 cadeira furada, 1 cupola e 1 mosquiteiro.

SALÃO

Duas camas novas de ferro para criança, 1 espreguiçadeira de junco, 2 consolos de amarello, 1 meia commoda, raiz de amarello, 1 importante commoda inteira com tampo de pedra e 1 baú.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça de amarello moderno com tampo de pedra, 2 lindos aparadores com prateleiras e tampo de pedra, 1 filtro grande, 1 mesa com pedra para filtro, 1 filtro Pasteur, 1 mesa com pedra para o mesmo, 1 espreguiçadeira de lona, 1 esplendido relogio americano, 1 mesa de amarello com gaveta para costura, 1 mesa grande com pedra marmore, 1 cadeira alta para creança, 1 guarda-comida de columna, 1 dito de caixão, 12 cadeiras de junco torneadas, 2 espreguiçadeiras de junco, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça suspenso, 1 lavatorio de amarello com jarro e bacia, 1 apparelho de porcellana branca para jantar, um dito de porcellana de friso dourado com paysagem, 2 machinas Singer para costura, galheteiro, licoreiros, copos, calices, garrafas, diversas peças de faiance, dito de eletro-plate, talheres finos, colheres, bandeja, 1 espingarda, 1 facão, louça para almoço e jantar, porcellana e pó de pedra, fructeiras e centros.

DISPENSA

Um moinho, 7 depositos de louça, 6 ditos de folha, 1 armario grande, 1 par de botas para montaria, bacias diversas 1 armario para ferramenta, 1 lote de ferramenta, 1 lote de vasilhas de leite, taboa de engommar e cavallete.

COZINHA

Uma jarra, 1 mesa grande, 1 dita menor, 2 bancos, 1 machina de picar carne 2 fogareiros, 1 balança, ferros de engommar, um lote de formas para bolo, 1 trem de cozinha de aluminium, 1 dito de ferro e 1 dito de agath.

QUINTAL

Uma cama de ferro, 1 tesoura para jardim, 1 lote de ferramenta para jardim, 1 mesa e um banco.

Caldeireiro n. 28

Da praça da Republica partirá ás 10 e 40 um trem especial, que dará conducção aos srs. concurrentes ao leilão, gratuitamente.

Terça-feira 12 de setembro

O leilão principiará depois da chegada do trem.

LEILÃO

De excellentes moveis, espelho biseauté, lindos quadros a oleo e madreperola, sanefas de damasco, moveis de phantasia, porcellanas, cristaes, metaes e muitos moveis e objectos que serão descriptos minuciosamente nos jornaes terça-feira.

Quinta-feira, 14 do corrente
AS 11 HORAS

Na rua Conde da Bôa-Vista n. 82 (proximo a estação da Soledade).

O agente Gusmão autorisado por uma illustre familia levará a leilão os moveis e objectos acima referidos.

NEM DOENTE NEM SÃO

Este desgraçado meio termo entre a saúde e a molestia é um terreno tão conhecido a uma parte tão grande da nossa população moderna, que os medicos hoje em dia consideram extremamente raro um estado de perfeita salubridade.

Milhares de pessôas fazem sua rotina diaria da vida com uma sensação de cansaço, de oppressão, e apprehensão nervosa, que destroem grande parte dos prazeres da vida. Essas pessôas não se acham doentes, segundo o significado propriamente dito da palavra, porém, de nenhuma maneira se sentem bem—arrastam-se penosamente fazendo de uma maneira superficial aquillo que tem necessidade de fazer e affligindo-se por outras pequenices, que nem ao menos seriam percebidas por pessôas sãs.

Segue-se abaixo uma carta dirigida á esta casa pelo sr. Bueno Rangel, que, antes de dar começo ao tratamento de sua molestia, por meio do Cinturão Sanden, achava-se exactamente nas condições descriptas. Lêde o que diz elle hoje, um mez depois de começado o tratamento:

NERVOSO HA 40 ANNOS!!!

Illm. sr. dr. Sanden.—Satisfazendo o seu pedido de informar-lhe se tenho tirado algum proveito no uso do Cinturão Electrico, affirmo-lhe que sim. O meu incommodo nervoso, apezar de chronico, pois, já conto 40 annos, vae desapparecendo pouco a pouco. Não tenho feito uso diario do Cinturão, e tambem não tenho seguido á risca as regras hygienicas, prescriptas por v. s., percebendo mesmo assim o effeito salutar desse milagroso Cinturão Electrico.

Subscrevo-me com estima e consideração.—De v. s. amigo venerador e criado—*Basilio Bueno Rangel.*

Residencia: Juiz de Paz, Villa Americana, Estado de S. Paulo.

Se o sr. Rangel tem conseguido tal resultado em molestia já tão antiga e chronica, como elle proprio affirma, é claro e logico que não ha razão para desanimardes do vosso estado, por mais rebelde que seja a molestia que vos parregue. Não achaes, pois, que ser-vos-á de grande conveniencia uma investigação sobre este tratamento, hoje já universalmente conhecido e adoptado? O investigardes nada vos custará, se vos quizerdes dar ao trabalho de passar por este escriptorio, onde ser-vos-ão dadas informações amplas e GRATUITAS deste maravilhoso methodo de cura. Se, por qualquer razão, não vos fôr possivel vir até cá, será sufficiente que envieis o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, recebereis as duas ultimas obras illustradas ao dr. Sanden

«VIGOR» E «SAUDE»

nas quaes encontrareis uma explicação completa da vossa molestia e como debellal-a.

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio-dia.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1º andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tayuty n. 11, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE commodos para rapazes á rua 15 de Novembro, 38, 2.º andar.

ALMANAK Luso-Brazileiro e das senhoras para 1906. Livraria Silveira—Crespo 14

ALUGAM-SE as seguintes casas a fiador idoneo: Rua Domingos José Martins n. 4. O sobrado n. 3 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua. Travessa do Lima n. 6. O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua. A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE o armazem e o 3.º andar á rua do Cordoniz n. 15 (largo da Assembléa), no caes do Apollo n. 47.

ALUGA-SE a casa á rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga. Trata-se á rua Duque de Caxias n. 48.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

ALUGA-SE por 60$000, o predio d'um andar n. 54 da rua Luiz do Rego, commodos para grande familia, bonds a porta, agua encanada, grande quintal murado, está limpo, a tratar no mesmo, ou na rua Vidal de Negreiros, n. 129, e tambem vende-se barato a tratar com o sr. Neiva.

ALUGA-SE a loja do predio n. 26 a rua Dr. Rosa e Silva, a tratar na rua do Commercio n. 38.

ALUGA-SE duas casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea ns. 10 e 12; á tratar á rua dos Pires n. 1 ou na mercearia do capitão João Carlos, defronte a estação «Varzea».

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Vende-se nove casas de ns. 36 a 52, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, a tratar á rua do commercio n. 38.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

CRIADA. Precisa-se de uma mocinha para serviços domesticos em casa de pequena familia á rua da Palma n. 51.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, a tratar na rua da Amizade n. 1 A, Capunga.

COMPRA-SE um exemplar do vegetal denominado *Bambú de Salão*. A tratar no escriptorio deste *Diario*.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salsa, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

FAZENDAS avariadas e salvadas do incendio do Armazem do Leão, rua Nova n. 42.
Vende-se por qualquer preço.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.
Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca.
A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, derenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PARA ESCRIPTORIO — aluga-se uma sala de frente e quarto, á rua da Cadeia n. 3 a tratar na loja, relojoaria Suissa.

PERDEU-SE um estojo de cirurgião de algibeira; a pessoa que o achou entregando-o nessa typographia será recompensado.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

VENDE-SE um panorama e uma mandolina com 33 peças e bons utensilios para jogos a saber: 2 roletas e diversos tapetes com differentes tabellas em oleado. Rua da Gloria n. 23.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE uma loja em predio que presta-se para quaesquer outros ramos de negocio ou para moradia de grande familia, na rua de Belem, esquina da travessa do Feitoza.
A' tratar na mesma.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**S. SALVADOR**
Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa.
Esperado do sul no dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do norte no dia 11 do corrente, sahirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
DANUBE
E' esperado do sul até o dia 17 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *SÃO VICENTE, TENERIFF, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE INGLEZ
NILE
E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs passageiros.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

A. H. GRIFFITH WILLIAMS
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 10 de setembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **S. Francisco, Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Este vapor tem optimas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico e cosinheiro portuguez a bordo.
E' illuminado á luz electrica.

O vapor **ATHEN**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto não leva passageiros.
Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SANTOS**, é esperado da Europa até o dia 11 de setembro e seguirá depois da demora nessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommadações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os agentes.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5. 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE
O vapor **BEBERIBE**, commandante M Andrade, segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O vapor **S. LUIZ**
Presentemente no porto seguirá sem demora para **Pará**.
Para cargas e valores trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42. 1.º andar

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Faço publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de 30 dias, contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos conforme determina o capitulo 5.º titulo 3.º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca F M S, ns. 2590, 2591, 2594 2595, 2604 e 2607 seis caixas vindas do Havre no vapor francez «Halmiral Hamelin» entrado em dezembro de 1904 e consignadas a Francisco Manoel da Silva;
Marca J M F, 1219, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a José M. Ferreira;
Marca F M S, ns. 259, 2596 a 2603, 2605 e 2608, onze caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva;
Marca B, em cima C & C embaixo, ns. 600 a 605, seis barricas vindas de New-York no vapor inglez «Tenyson» entrado em 21 de dezembro de 1904 e consignadas á ordem;
Marca A Bowman, s/n, um sacco vindo de Fiúme no vapor austriaco «Stephania» entrado em janeiro deste anno;
Marca B P & C, n. 3988, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor e consignada a Barbosa Primo & C.;
Marca T F, n. 159, uma barrica vinda de New-York no vapor inglez «Brith Prince» entrado em 9 de janeiro deste anno e consignada a J. Fonte;
Marca F M S, n. 2 51, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor inglez «Byron» entrado em janeiro deste anno e consignada a Francisco Manoel da Silva:
Rosback Bross, ns. 78, 80 a 86, oito grades vindas da mesma procedencia e no mesmo vapor.
Marca C B & C sem numero, 13 attados de caixas vindas da mesma procedencia no vapor allemão «Lewze» entrado em 27 de janeiro deste anno e consignados a Guimarães Braga;
Marca R ns. 2, 19 e 20, tres caixas; ns. 6, 9, 10 e 11, quatro attados; 15, 16, 17 e 18, quatro grades; n. 1, uma caixa; ns. 4, 3, 5, 7, 12, 13, 16, 21 e 30, sem numero, e mais dous sem numero doze attados, tendo vindo de New-York no vapor allemão Lewze entrado em janeiro deste anno e consignado a R. P. Rio;
Marca O B & C. sem numero, tres attados vindos da mesma procedencia no mesmo vapor e consignados a Guimarães Braga & C.;
Marca diamante, C ao centro, J embaixo e W e A aos lados, n. 1, um fardo vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 24 de setembro de 1902;
Marca F M S ns. 4 e 5, duas caixas vindas de New-York no vapor allemão «Catanea» (manifesto incendiado);
G B & C numero 696, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor inglez «Tenyson» entrado em Março de 1904, (manifesto incendiado);
Ruemberger, numero 833, um pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão «Tucumam», entrado em Março de 1904 á consignação de Kelluberg;
Andrade Maia & C, 574, um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;
Marca M I C numeros 1 e 2, duas caixas vindas de Havre no vapor francez «Paranaguá» entrado em 8 de fevereiro de 1904, (manifesto incendiado);
Marca A B C numero 1, uma caixa vinda de Litt no vapor inglez «Crognon» entrado em abril de 1904 e consignado a Abrantes & C.;
Praça numero 3820, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Petegrali» entrado na mesma data e á mesma consignação;
Marca J W M, numeros 610 e 616, duas caixas vindas de Hamburgo no mesmo vapor e consignadas a J. W Medeiros & C.;
Marca A J M n. 1531 a 1534, quatro fardos vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;
Marca J W M n. 619, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;
Marca F M S n. 1146, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor «Prince E. Federic» entrado em junho de 1904, á mesma consignação;
Praça n. 203—uma grade vinda da mesma procedencia no vapor allemão «Bahia» entrado em junho de 1904 e consignada á Ferreira Praça & C.;
Marca W F & Cn. 6396, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor allemão «Belgrano» entrado em agosto de 1904 e consignada á ordem;
Marca H R n. 184—uma caixa vinda do Havre no vapor francez «Canarias» entrado em 3 de janeiro de 1905 e consignada a H. Rouquayrol;
Marca G B C n. 5457 e 5458, tres caixas vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignadas a Guimarães Braga & C.
Marca triangulo C B dos lados e D no centro n. 6494, uma caixa vinda na mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada a Guimarães Braga & C.;
Marca J F C C n. 46, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Trevellar» e consignada a Joaquim Ferreira de Carvalho;
Marca J F e P C em baixo n. 11, um fardo vindo da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignado a João Pontes;
Mesma marca n. 10, um fardo vindo da mesma procedencia, no mesmo vapor e á mesma consignação;
Marca triangulo, G B dos lados e D no centro ns 6581 a 6584, quatro caixas vindas de Bordeaux no vapor francez «Amazonas» entrado em 13 de janeiro deste anno e consignadas a Guimarães Braga & C.
Madame Fernando, s/n, uma caixa e uã mala vindas da mesma procedencia e do mesmo vapor;
Marca G B C ns. 141 e 142, dois barris vindos de Liverpool no vapor inglez «Electrician» entrado em 9 de maio deste anno e consignados a Guimarães Braga & Companhia.
Alfandega de Pernambuco, em 10 de agosto de 1905. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o art. 9.º §§ 1 e 2 das instrucções expedidas com o dec. n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que, no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta desta alfandega serão vendidos em leilão, livres de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes do seguinte lote:

Armazens ns.

Marca B. P., ns. 5305/6, duas caixas contendo cada uma 43.200 grammas, peso liquido, de mortadellas, vindas de Trieste pelo vapor austriaco «Orion», entrado em dezembro de 1904, não manifestado.
Marca Estiva, s/n., duas caixas contendo peças não classificadas de louça n. 3, pesando liquido 3 kilos, vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Eitel Friedrich», entrado em outubro de 1904, consignados a Amorim Fernandes & C.
Marca G. S., n. 7225, uma caixa contendo o seguinte: 52 kilos nos envoltorios de fechadura de cobre e suas ligas, de uma só volta; 18 kilos nos envoltorios, de puxadores de ferro nickelado; 3 kilos nos envoltorios, de taxas de ferro com cabeça de latão, vinda da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignada a Guilherme Schuler.
Marca Triangulo N. L., s/n., uma caixa com 500 grammas, peso liquido, de peças não classificadas de louça n. 2, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada á ordem.
Marca Lettreiro, n. 4, um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos, no valor de 1$000, vinda de Southampton pelo vapor inglez «Orion», entrado em outubro de 1904, consignada a Silveira & C.
Marca Estiva, n. 200 sobre 207, uma caixa contendo amostras de biscoitos, pesando nas latas 2.500 grammas, vinda de Southampton pelo vapor inglez «Thames», entrado em outubro de 1904, não manifestada.
Marca Lettreiro, n. 35, um pacote contendo: uma duzia de collarinhos de linho; 1/2 duzia de camisas de tecido de algodão; 500 grammas nos envoltorios de livros impressos para leitura, com capas de papelão; 4.450 grammas, nos envoltorios, de papel e envelopes, impressos de uma só cor; 4.450 grammas de amostras de tecidos, no valor de 2$; 400 grammas nos envoltorios, de perfumarias, em frascos de vidro n. 1, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Orita», entrado em janeiro ultimo e consignada a Americo Menezes & C.
Mesma marca, n. 107, um pacote contendo 10 kilos de catalogos, vindo de New-York pelo vapor inglez «Byron», entrado em julho de 1904, consignado á Estrada de ferro central de Pernambuco.
Marca S/M e s/n., um pacote contendo 10 chapéos pretos de lã, para homem, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em julho de 1904, não manifestado.
S/M e s/n. um pacote contendo 5 1/2 duzias de pares de meias curtas de algodão, ou mais de 20 centimetros, da mesma procedencia, mesmo vapor e tambem não manifestado.
Marca Peter B. oba, n. 349, um pacote contendo 700 grammas, nos envoltorios, de bijouterias de cobre e suas ligas, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Bahia», entrado em julho de 1904.
Maia Silva & C., n. 868, um pacote contendo 3 kilos de obras impressas de uma só cor, da mesma procedencia e mesmo vapor.
Silveira & C., n. 3, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor mercantil, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Actor», entrado em julho de 1904.
Octavio Bandeira & C., n. 101, um pacote contendo amostras diversas, sem valor mercantil, vindo de Southampton, pelo vapor inglez «Clyde», entrado em julho de 1904.
Rodrigo Carvalho & C., n. 8, um pacote contendo amostras de tecidos de algodão sem valor mercantil, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Capella», entrado em janeiro ultimo.
Marca C. K., n. 460, uma caixa contendo o seguinte: 2 kilos de calices de vidro n. 1, peso liquido; 19 kilos liquidos de apparelhos de louça n. 2; 5 kilos liquidos de apparelhos de louça n. 4, vinda de Bremen, pelo vapor allemão «Bonn», entrado em dezembro de 1904 e não manifestada.
Marca A. C. S., n. 23, uma caixa contendo obras impressas de uma só cor, pesando nos envoltorios 116 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Calabria», não manifestada.
Marca J. C., ns. 4214/5, dois barris contendo cognac, pesando liquido legal, total 160 kilos, vindos de Bordeaux pelo vapor francez «Magellan», entrado em abril ultimo, consignados a Manoel Tondella.
Mesma marca, ns. 1 a 6 e 2894 a 2899, doze barris contendo vinho não classificado até 14º de alcool absoluto, pesando liquido legal, total, 1641 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.
Marca A. & J. contra marca E, uma caixa contendo obras não classificadas de ferro batido pintado, pesando nos envoltorios 104 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «São Salvador», entrado em janeiro ultimo, consignada a Araujo & Jayme.
Marca F. M. S., n. 1223, uma caixa contendo frascos de vidro ordinario branco, sem rolha e sem bocca de esmeril, pesando liquido 125 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Francisco Manoel da Silva.
Mesma marca, n. 1225, uma caixa contendo frascos de vidro ordinario, sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquido 122 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.
Marca Triangulo, 1958 dentro e C. P. fóra, n. 274, um barril vasio de madeira, pesando 33.500 grammas, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Mira», entrado em março ultimo, consignado á companhia Industrial pernambucana.
Marca L. O. n. 7752, cinco caixas contendo velas de espermacete, pesando nos pacotes 925 kilos, vindas de Hamburgo pela barca norueguense «Dione», entrada em janeiro ultimo, consignada á ordem.
Marca J. N. S., contra marca P., cem (100) chapéos de feltro por acabar, pertencentes ao fardo n. 107, abandonado.
Marca M. M., ns. 3/4, dois fardos, pesando cada um 50 kilos de atanados, vindos de Antuerpia pelo vapor dinamarquez «Patria», entrado em dezembro de 1904 e consignado á ordem.
Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima mencionadas poderão fazel-o, antes do leilão, á porta desta repartição.
Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou recibo.
Alfandega de Pernambuco, 9 de setembro de 1905.
O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia d'este juizo, no dia 22 de setembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal n. 30, sita na Estrada para o Engenho, freguezia do Poço, tendo porta e janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a José Paulo Botelho.

A casa de pedra e cal n. 3, sita á rua de São Francisco de Paula, em Caxangá, tendo porta e janella de frente, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Francisco Joaquim de Barros.

Dois tonneis e um alambique de cobre, existentes na fabrica de destillação, sita no logar denominado Pilatos (rua da Estação) avaliados por 800$000, pertencentes á Domingos Francisco Callado, hoje Pinto Ferreira & Companhia.

A casa de pedra e cal n. 7, sita á rua do Nogueira, freguezia de São José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto para apparelho, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12, 60, avaliada por 600$000, pertencente a Maria Victoria da Conceição.

A mei'agua n. 8, sita a rua de Luiz de Mendonça, freguezia de São José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 5 metros e quarenta centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Anna, filha de Joaquim Francisco do Rego.

O sobrado n. 27, á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio, tendo 2 portas de frente no pavimento terreo e no 1º andar 2 portas com varandas de ferro, medindo externamente de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliado por 2:500$000 e pertencente a Joaquim Ferreira Ramos.

A casa de pedra e cal, terrea n. 15, sita no largo dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, em mão estado de conservação, edificada em terreno regular, em aberto, avaliada por 300$000 pertencente a madame Euphrosine Egolin.

O sobrado de um andar e sotão, sito á rua Direita, n. 2, freguezia de Afogados, tendo 2 portas, incluindo a da escada e 1 janella de frente, no pavimento terreo; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro e 7 janellas no oitão sotão com 2 janellas no oitão, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros; avaliado por 3:500$000, pertencente a Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.

A casa terrea de pedra e cal n. 27, á rua de Felippe Camarão, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, 1 quarto para apparelho, quintal murado, medindo de frente 7 metros e 20 e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:600$000, pertencente a Lauriana U. de Jesus Villar.

O sobrado de 2 andares, á rua do coronel Suassuna n. 180, tendo 3 portas de frente e 5 ditas no oitão, incluindo a da escada, em salão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro e 6 janellas no oitão; o 2.º andar com 3 janellas de frente e 6 ditas no oitão, medindo de frente 4 metros e 78 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a Manoel Mesquita Cardoso.

O sobrado de 1 andar, sito á rua de Pedro Affonso n. 68, freguezia de Santo Antonio, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo, incluindo a da escada; o 1.º andar tem 3 portas com varandas de ferro, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliado por 1:200$000, pertencente a Antonio de Paula Botelho.

A casa de pedra e cal n. 5 A, sita a saida para João de Barros, freguezia da Bôa Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Antonio Francisco do Rozario, hoje Euphrasia Maria da Conceição do Rozario.

As quatro mei'aguas, n. 1, 3, 5 e 7, de pedra e cal, sitas no becco das Nymphas, freguezia da Boa-Vista, de porta e janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, corredor servindo de cozinha, medindo de frente 3 metros e 80 e de fundo 4 metros e 20 centimetros, cada uma dellas, avaliadas por 60$000, tambem cada uma, pertencente a Francisco Basilio de Arruda, hoje Trajano Sabino Vieira.

Dez cadeiras de junco, 2 consollos de jacarandá, 1 espelho grande com moldura dourada e 1 relogio de parede, existentes no predio n. 16, sito no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, avaliados por 80$000, pertencentes a Ventura Pereira Pessôa.

Sobrado de um andar, sito á rua da União n. 19 A, freguezia da Boa-Vista, tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas e no superior 3 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 40 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente ao Barão de Lucena.

A casa n. 11, sita a 1.ª travessa do Principe, freguezia da Boa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Alice da Costa Dantas e outros ou Joanna Rodrigues Dantas.

A casa de pedra e cal n. 5, á 2.ª travessa do Principe, freguezia da Boa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$, pertencente a Innocencio B. de Lima.

A casa de pedra e cal, n. 41, sita á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, tendo porta e janella de frente, medinda externamente 4 metros e 19 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Joaquim R. de Almeida Beirão, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 9 de setembro 1905. Subscrevo e assigno Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.—*João Joaquim de Freitas Henriques*.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia d'este juizo, no dia 22 de setembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma Fazenda.

A casa n. 2, sita no becco da Pindoba freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, sotão em salão, pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Gomes.

A casa de pedra e cal, n. 70, sita á rua do Pharol freguezia do Recife, tendo 2 portas de frente, medindo externamente 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Sebastião Lucio Mergulhão.

A casa de taipa n. 52, sita á rua de São Francisco de Paula, em Caxangá freguezia da Varzea, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 70 centimetros, avaliada com o respectivo terreno em 250$000, pertencente a Rodrigo Pereira de Carvalho.

A casa de pedra e cal, n. 1, sita no Largo dos Coelhos, freguezia da Bôa Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 90 centimetros e mais um telheiro annexo a casa, proprio para trabalhos de oleiro, tudo em estado de ruinas, avaliados por 200$000, pertencente a José de Amorim Lima.

A casa de pedra e cal, n. 8, sita no becco do Caldeireiro, freguezia de São José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Maria C. de Castro Monteiro.

A casa terrea de pedra e cal n. 95, sita á rua de Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente aos herdeiros Constantino e Julieta.

A mei'agua n. 15, á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista, edificada dentro de um terreno murado, tendo de frente 2 portas e 2 janellas, dividida em uma sala e 2 quartos, no quintal um pequeno quarto para dependencia e 1 dito para apparelho, avaliada por 1:300$000, pertencente a Balbina.

A casa de taipa, no Brum, n. 2, em Caxangá, edificada em grande terreno proprio, a margem do rio Capibaribe, tendo 3 janellas e 2 portas de frente, com alpendre, constando de 4 salas, 5 quartos, cosinha externa, medindo de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 30 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a viuva de Francisco Plessman.

O sobrado de um andar, n. 40, á rua da Ponte Velha, freguezia da Bôa-Vista, tendo no pavimento terreo 2 janellas e 1 porta, corredor ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado; o 1.º andar tem 3 janellas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, medindo internamente de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, avaliado por 8:000$000, pertencente a Alfredo, filho de José de Aquino Fonseca.

E para constar, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 9 de Setembro a 1905.

Eu Antonio Barboza Cordeiro escrivão interino o subscrevi. — *João Joaquim de Freitas Henriques*.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o sr. João Carlos Pereira da Silva, estabelecido á praça «dr. Pinto Damaso» n. 25, freguezia da Varzea, á vir recolher aos cofres desta alfandega, dentro do praso de 15 dias, a multa de 500$000, que lhe foi imposta, por despacho do mesmo sr. inspector de 5 do expirante, por infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900; sob pena de, não o fazendo, ser dita multa cobrada executivamente, na forma das disposições em vigor.

Gabinete da inspectoria d'Alfandega de Pernambuco, 30 de Agosto de 1905.— *Sá e Souza* — 4.º escripturario.

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 2 DE SETEMBRO DE 1905

Por esta Secretaria se faz publico para conhecimento d'aquelles a quem possa interessar que o Exm. Sr. Commendador Prefeito manda publicar os artigos 37 e 38 do capitulo 4.º da Lei n. 4 que fará observar fielmente e são os seguintes:

Art. 37—Fica prohibida a venda de carnes depois de 3 horas da tarde nos mezes de Outubro á Março, e depois das 4 horas da tarde nos mezes de Abril a Setembro, no dia seguinte os da matança.

Artigo 38—As carnes que forem encontradas depois das horas acima marcadas serão apprehendidas e enterradas ou lançadas ao mar em grande distancia, e a pessôa que as estiver vendendo pagará a multa de 10$000 e na reincidencia o dobro, soffrendo alem disso 4 dias de prisão correccional.—Dr. *José Z. Ferreira Velloso*, Secretario interino.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICA MUNICIPAES EM 25 DE AGOSTO DE 1905

No dia 25 de setembro proximo até uma hora da tarde, recebem-se nesta directoria projectos d'um edificio a construir-se na rua do Rosario, esquina da rua do Cabugá, no local do predio ali existente. O edificio deve ter dois andares, os cantos cortados em curva e prestar-se para Paço da Prefeitura e Concelho Municipal. O concurrente deverá apresentar os seos projectos na escala de um por cincoenta, (1/50) acompanhados d'um resumo explicativo dos mesmos. Para o projecto classificado em primeiro logar haverá o premio de dusentos mil réis e para o segundo o de cem mil réis. Para as informações necessarias o concurrente poderá dirigir-se Directoria de Obras.— O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho*.

Imposto de classe

TABELLA A

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DOS MERCIEIROS DO RECIFE:

De ordem do sr. dr. Administrador scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada, que de accordo com o artigo 5.º § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros por intermedio desta Repartição.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco 5 de setembro de 1905.— O chefe, *Manoel de Campos*.

Classe a que se refere o edital supra:

Freguezia de S. José

CLASSE N. 39—Tavernas.

Severino Manoel dos Santos, Marcilio Dias n. 78	125$440
Magalhães & C, idem n. 137	188$160
Hygino de Oliveira Filho, Lomas Valentina n. 92	47$040
Manoel Ferreira Souto, Coronel Suassuna n. 218	219$520
Josepha Lopes da Costa Braga, L. Valentinas n. 23	31$360
Luiz Alves & C, Coronel Suassuna n. 149	94$080
José Marcos, idem n. 180	125$440
Pedro Salles Cordeiro, idem n. 229	250$880
Lindolpho Cavalcante, idem n. 296	156$800
José Lima, idem n. 43	94$080
Joviniano Bezerra, idem n. 77	31$360
Luiz Nilo de França, idem n. 151	62$720
Francisco de Assis Teixeira, São João n. 4	31$360
Silva Junior & C, n. 5	94$080
Joaquim Pereira de Menezes, idem n. 12	125$440
Augusto Gomes, idem n. 83	156$800
C. Paiva Cavalcante, travessa do Monteiro n. 8	62$720
Manoel Martins, Marquez do Herval n. 124	156$800
Manoel Pinto Alves de Oliveira, idem n. 146	156$800
Portella & Irmão, n. 16	62$720
Anna Rita, idem n. 89	31$360
Bento de Almeida & C, idem n. 141	188$160
Bento José de Almeida, idem n. 165	250$880
Julia Melentina, idem n. 167	31$360
Antonio da Costa Gomes, Tobias Barreto n. 33	156$800
Francisco Alves da Silva, idem n. 65	62$720
Silva & C, idem n. 67	156$800
Bernardino Ribeiro, Felippe Camarão n. 113	62$720
Victorino Pereira, idem n. 115	47$040
Antonio Barbosa, D. Cardoso n. 94	156$800
Ranulpho Valeriano de Menezes, Padre Nobrega n. 1	94$080
Antonio Carneiro de Azevedo, idem n. 66	156$800
Alfredo Victor Marques, Cadeia Nova n. 20	94$080
Silveira & C, idem n. 33	188$160
Jovelino Pereira dos Santos, idem n. 39	94$080
Manoel Ferreira da Silveira, idem n. 45	31$360
Carlos Borromeu da Veiga, idem n. 47	47$040
Francisco Porfirio da Cruz, idem n. 65	94$080
Garcia & Irmão, Vidal de Negreiros n. 1	156$800
João Baptista da Rosa, idem n. 2	47$040
Augusto Camara, idem n. 21	125$440
Pereira & Alves, idem n. 34	188$160
Domingos Gomes, idem n. 40	125$440
Januario da Silva Assumpção, idem 92	125$440
João Albino, idem 93	31$360
Aprigio Lima, idem n. 115	94$080
Agnello Dias Vidal, idem n. 145	156$800
Lopes Ferreira & C., idem n. 149	31$360
Felix Lyra, idem n. 151	47$040
Antonio Luiz & C., idem n. 154	156$800
José Duarte Machado Netto, idem n. 155	125$440
Manoel Gomes da Costa, idem n. 157	156$800
Andrade Barbosa, P. da Prata n. 20	156$800
Lopes & Britto, D. Theotonio n. 2	219$520
Julio Vaz, idem n. 15	125$440
Manoel Lucena, idem n. 19	31$360
Idalina de Souza Costa, idem n. 35	47$040
José Clementino, idem n. 49	156$800
Manoel Luiz dos Santos, Padre Floriano n. 5	156$800
Eduardo Victor Vianna, idem n. 43	31$360
Antonio da C. Carvalho, C. Colombo n. 14	156$800
João Ribeiro Gusmão, travessa do Serigado n. 1	156$800
Bandeira de Mello Soares, largo do Forte n. 54	47$040
Mello & C.ª, Forte n. 22	47$040
Abilio Santos, idem n. 21	156$800
Henrique Gomes da Costa, Pescadores n. 43	156$800
Manoel do Nascimento Ribeiro Pessôa, Nogueira n. 1	219$520
Manoel Florentino Marques, idem n. 29	125$440
Ovidio da Silva & C.ª, Santa Rita n. 1	533$120
Engracio Ribeiro de Mello, Padre Muniz n. 1	564$480
Francisco Marcellino Monteiro, idem n. 7	156$800
Manoel Cardoso, idem n. 61	219$520
Pedro Pereira de Azevedo, Santa Ritta n. 83	94$080
André Anacleto & C.ª, largo do Mercado n. 5	219$520
Francisco Tavares, idem n. 13	513$600
Emilia Celestina d'Azevedo, idem n. 15	47$040
Manoel Gregorio da Paixão, idem n. 25	94$080
Olavo Lopes Pereira, Assumpção n. 80	47$040
Marques & Irmão, S. José n. 24	31$360
Marcellino Ansberto Lopes, travessa de S. José n. 1	156$800
Manoel Freire de Andrade, travessa do Peixoto n. 30	156$800
Henrique Affonso de Lima, travessa do Lima n. 4	94$080
João Rodrigue, Dique n. 29	94$080
Cavalcante & C.ª, travessa do Freitas n. 14	62$720
Antonio Diogo da Silva Alencar, 89 n. 58 A	62$720
Maria Pacheco da Silveira, idem n. 64	62$720
Agostinho de Azevedo, idem n. 92	47$040
Martins & Silva, idem n. 126 C	156$800
Manoel Ferreira Dias, idem n. 126 B	62$720
Durvalino Alves de Lima, idem n. 126 A	31$360

(Continúa).

COMMERCIO

9 DE SETEMBRO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 9/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo pouco depois o Banco do Recife a 17 5/8 sendo esta posição conservada até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 17 11/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas		a	4$200
Demeraras		a	2$900
Brancos	2$500	a	2$800
Somenos	2$000	a	2$100
Mascavados	1$300	a	1$400
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	900	a	1$000

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
Sem negocio.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	710	a	720
Couros seccos salgados	710	a	720
Couros verdes		a	480

AGUARDENTE
500 a 520.

ALCOOL
1$050 a 1$150.
Recife, 9 Setembro de 1905

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.
Caroços de algodão. Cota-se este producto a 400 réis, nominal os 15 kils.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade e meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500 o kil. conforme a qualidade.
Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo a 1$200 os 15 kils.
Café. Cota-se este artigo de 6$500 a 7$000, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo a 13$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 2$400 a 2$500 o sc. com 42 kils. nominal.
Milho. Cota-se genero do Estado de 50 a 60 rs. o kilo, conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 11 a 16 de Setembro de 1905.

Assucar branco, kilo	200
Dito demerara, idem	160
Dito mascavado, idem	085
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	500
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	090
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	200
Bagas de mamona, kilo	080
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	500
Café bom, idem	500
Dito ordinario, idem	400
Capilé kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	020
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	1$550
Dita de carnaúba, idem	2$000
Carveja, kilo	900
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	635
Couros seccos salgados	635
Couros verdes	300
Cognac, kilo	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	080
Feijão, idem	215
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	060
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	200
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sabão ou graxa, kilo	450
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros	2$400

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 9 de Setembro de 1905.
Approvo.—Dr. *Trindade Henriques*.
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque*.

EXPORTAÇÃO

DIA 9

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Salvador*, para Manáos: J. Pereira Barbosa 24 cxs. 1727 kils. de massa de tomate; Pereira Pinto & C 11 cxs. 792 kils. doce; Pereira Carneiro & C 20/2 e 15/4 barricas 2735 kils. assucar branco e 2/2 barricas 150 kils farinha de milho; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados.
Para Itacoatiara: Luiz Amorim & C 20 barris 1700 lits. aguardente.
Para Pará: Pereira Carneiro & C 60/2 e 40/4 barricas 7700 kils. assucar branco; Manoel Castano 200/2 de sola e 170 scs. 10400 kils milho; Braga Sá & C 6 cxs. calçados; Amorim Gortz & C 10 cxs. 360 lits. oleo de ricino; Fernandes Nunes & C 3 cxs. calçados; Luiz Amorim & C 150 scs. 9000 kils. de milho; Aquino Fonseca & C 604 cxs. 6644 kils. sabão.
Para Maranhão: Luiz Amorim & C 115 barris 9775 lits. aguardente e 10 barris 850 lits. alcool.
No vapor *Beberibe*, para Camocim: Fernandes Nunes & C 3 cxs. calçados; Pereira Pinto & C 365 barris 17190 lits. aguardente e 1 barril 85 lits. alcool; Pinto Ferreira 20 barris 1700 lits. aguardente.
Para Amarração: M. Cruz & C 10/3 barricas 500 kils. assucar refinado e 10/3 barricas 605 kils. assucar branco; Casimiro Fernandes & C 1 cx. 30 kils velas de cera; José Pinto Lapa 70 barris 5880 lits. aguardente e 5 barris 420 lits. alcool.
Para Aracaty: Camillo Figueiredo 820 scs. 34524 kils. farinha de mandioca.
Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Moreira Lima & C 30 peças 450 kils. estopa; Fonseca Irmãos & C 40 cxs. 1320 kils sabão; Companhia F. de Estopa 20 peças 320 kils estopa; Alves de Britto & C 4 fardos 300 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *Potengy*, para Natal: Amorim Fernandes & C 10 cxs 600 kils. banha e 25 latas 450 kils. phosphoros.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Hilarius*, entrado de Buenos Ayres e Montevidéo no dia 5 e consignado á North Williams.

Carga de Buenos Aires

Farinha de trigo 3500 scs. á ordem, 4000 a Henry Forster & C.
Xarque 1133 fardos a Pereira Carneiro & C, 644 a Amorim Irmãos & C.

Vapor austriaco *Istria*, chegado no dia 5 de Trieste e escala, e consignado a Henry Forster & C.

Carga de Trieste

Aço 100 cunhetes a Albino Silva & C.
Amostras 2 vols. a J. S. Salazar Junior.

Carga de Genova

Azeite 25 cxs a Santos da Figueira & C.
Carne em conserva 5 cxs. á ordem, 1 a Braz Ferrara.
Carne e queijo 2 cxs. á ordem.
Enxofre 50 barricas e 20 cxs. a Alpheu Raposo, 46 cxs. a H. Lundgren
Legumes 3 scs a Braz Ferrara.
Livros e outros artigos 1 cx. á ordem
Massas alimenticias 10 cxs. a Amorim Fernandes & C, 5 a Santos da Figueira & C.
Marmore 3 cxs. á ordem.
Mercadorias 2 cxs. a Francisco do Amaral Cardoso.
Papel 15 fardos a Costa Lima & C, 21 cxs. á ordem, 7 a João W. de Medeiros & C, 8 a Manoel Collaço & C, 10 a Nunes Fonseca & C, 7 a R. M. da Costa & Filhos.
Perfumarias 1 cx. a Braz Ferrara.
Pimenta preta 25 scs. a Dubeux & C.
Queijo 1 cx. a Braz Ferrara.
Tecidos 6 vols. a Alves de Britto & C, 2 a Loureiro Maia & C, 2 a ordem, 2 a J. C. Cantinho, 1 a Manoel Collaço & C, 1 a J. Luiz Teixeira, 1 a Guerra Fernando & C.
Vermouth 20 cxs. a Santos da Figueira & C, 100 a Amorim Fernandes & C.
Vinho 23 barris á ordem, 10 a Alves Lima & C, 1 a Braz Ferrara.

Vapor nacional *Fagundes Varella*, entrado hontem do Rio de Janeiro, consignado a J. de Vasconcellos.

Carga do Rio de Janeiro

Brabante 2 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C, 6 fardos a Silva Loyo & C.
Brim 1 fardo a Alves de Britto & C.
Bilhetes 1 pacote a Vianna & Filhos.
Café 1250 scs. a Loureiro Barbosa & C, 150 a Dubeux & C, 310 á ordem, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 25 a Alfredo Bastos & C, 50 a Santos da Figueira & C.
Cerveja 105 cxs. á ordem, 7 a Loureiro Barbosa & C, 50 a Amorim Fernandes & C, 20 a Ferreira Rodrigues & C, 30 a Costa Lima & C, 90 a Santos da Figueira & C.
Calçados 1 cx. a Cesar Lopes & C, 1 a Paiva Ferreira & C, 1 a Francisco Ramos da Silva & C, 1 a José de Barros Guimarães.
Caxemira 1 cx. a Albino Amorim & C.
Chumbo de caça 100 cxs a Antonio Pinto da Silva & C
Fazendas 2 cxs. a Machado Pereira & C.
Livros em branco 1 cx. a Loureiro Barbosa & C.
Moveis 17 vols. 8 engradados e 1 caixão á ordem.
Oleo 1 cx. a Eugenio Nogueira.
Perfumarias 1 cx. a Antonio Braga & C.
Pedra 1 engradado á ordem.
Phosphoros 2 latas a Alves Lima & C, 2 a Costa Rocha & C, 30 a Ferreira Rodrigues & C, 2 a E. Guedes & Duarte.
Pregos 118 cxs. a Albino Silva & C, 60 a Araujo & Pinheiro, 30 a Alfredo Bastos & C.
Saccos de papel 6 fardos a Pinto Alves & C.
Vidros 1 engradado á ordem.

ENCOMMENDAS

Alfinetes 1 cx. a Lopes Irmãos.
Drogas 1 caixote a Guimarães Braga & C.
Obras de vidro 1 amarrado ao dr. J. M. da Rosa e Silva.

Carga da Bahia

Folhetos 1 cx. a Irmã Franciscana.

Carga de Macció

Tecidos de algodão 34 fardos a Silveira & C.

Vapor nacional *Gonçalves Dias*, entrado hontem do norte e consignado a J. de Vasconcellos.

Carga do Pará

Diversos artigos 1 cx. a F. L. Coutinho.

Carga do Maranhão

Tecidos 7 fardos a Albino Amorim & C.

Carga do Ceará

Cavallo 1 a Bento Magalhães.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 6	356.837$722
Idem do dia 9	128.813$109
	485.650$831

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 6	81.234$318
Dia 9.—Diversos impostos	32.676$409
Idem: Exportação	4.782$105
	118.692$832

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 6	18.601$003
Idem do dia 9	4.714$620
	23.315$623

CAIXA ECONOMICA

Dia 9	
Entradas de depositos	12.392$000
Sahidas idem	8.721$000
Saldo para a delegacia	[illegible]
A pagar de liquidações e por conta	45.438$442

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 5	28.629$529
Idem do dia 6	1.374$376
	30.003$905

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Setembro

S. Salvador, do sul hoje.
Crefeld, da Europa hoje.
Jaboatão, do sul hoje.
Frisia, da Europa hoje.
Oravia, do sul amanhã.
Espirito Santo, do norte, amanhã.
Santos, da Europa amanhã.
Cordillere, do sul amanhã.
Atlantique, da Europa a 14.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Setembro

Manáos e esc. *S. Salvador*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, amanhã ás 12 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Frisia*, amanhã ás 4 horas.
Amarração e esc. *Beberibe*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc. *Crefeld*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Santos*, a 11 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Itaituba*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor inglez *Dictator*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Solsireif*, xarque.
Lugre inglez *Louise*, v. generos.
Barca norueguense *Bergit*, carvão.
Barca norueguense *Britannia*, carvão.
Barca allemã *Auguste*, v. generos.

DIA 7.—ENTRADAS

Santos e esc., 8 1/2 dias, vapor inglez *Tennyson*, de 2532 tons., commandante A. Ohls, equipagem 64, carga v. generos: a Julius von Sohsten
Southampton e esc., 13 dias, vapor inglez *Clyde*, de 3051 tons., commandante C. S. Tindall, equipagem 168, carga v. generos: a Arthur Williams.

SAHIDAS

Nova York e esc., vapor inglez *Tennyson*, commandante A. Ohls, carga v. generos.
Buenos Ayres e esc., vapor inglez *Clyde*, commandante C. S. Tindall, c. v. generos.
Santos e esc., vapor austriaco *Istria*, commandante E. Tarabochia, c. v. generos.
Rio e esc., vapor nl. *Bragança*, commandante B. Oliveira, carga v. generos.
Liverpool e esc., vapor inglez *Hilarius* commandante C. Boulton, carga v. generos

DIA 8 —ENTRADAS

Manáos e esc., 12 dias, vapor nl. *Gonçalves Dias*, de 820 tons., commandante Ciro dell Amico, equipagem 65, carga v. generos: a Nathan & C.
Rio de Janeiro e esc., 8 dias, vapor nl. *Fagundes Varella*, de 690 tons., commandante W. Pickering, equipagem 38, carga v. generos: a Nathan & C.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor inglez *Bellena*, commandante J. Thomson, carga v. generos.
Manáos e esc., vapor nl. *Fagundes Varella*, commandante W. Pickering, c. v. generos.
Rio e esc., vapor nl. *Gonçalves Dias*, commandante Ciro dell Amico, c. v. generos
Buenos Aires e esc., vapor francez *Carolina*, commandante F. Gilbert, c. v. generos.

DIA 9. —ENTRADA

Buenos Aires e esc., 21 dias, vapor nl. *S. Luiz*, de 1462 tons., commandante Victor Cunha, equipagem 47, carga v. generos: a Amorim Silva & C.

SAHIDA

Liverpool e esc., vapor inglez *Inventor*, commandante J. Henry, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor inglez *Tennyson*, no dia 7 do corrente:
RIO—Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, dr. Estacio Coimbra e Duarte de Sá Vianna.
—Chegados da Europa no vapor inglez *Clyde*:
SOUTHAMPTON— Benjamin Simpson, Arthur Williams, sua senhora, 3 filhos e 1 creada, d. Iris Fenton, May Gatis, Ruby Gates, Glyde Gregory, H. M. Whitley, W. Gildemeste, S. Raymund Aarker, Ernest Walker e Sarah Cohen.
CHERBURGO — Maurice Sanglet, Gabriel Merer, Louis Rabalet, Pierre Renand, A. P. Leite e Manoel Carlos A. Carreira.
—No vapor nacional *Fagundes Varella*, no dia 8 do corrente:
RIO—Pedro Augusto, Manoel D. de Carvalho, João da Costa, Francisco Lima, Frederico Accioly, Francisco D Araujo.
BAHIA—João Gomes da Silva.
MACEIÓ—Joaquim Fonseca e José Simões.
—Do norte no vapor nacional *Gonçalves Dias*:
MANÁOS—M. Fernandes e João Ferreira dos Santos.
PARÁ—D. Esther Fernandes, Antonio R. Mello. Antonio Teixeira, João Bernardo, Ernesto Mendes, Damião Vasconcellos, A Aslaksen, Carles Wamley e Silvino Bezerra.
MARANHÃO—João de C. Telles e Francisco G. Ferreira.
CEARÁ—Manoel E. dos Santos, Antonio Monteiro e coronel João Brigido.